

Pedro Passos Coelho será o novo primeiro-ministro – Luís Montenegro e Rosa Maria Albernaz reeleitos deputados

PSD vence (também) em Espinho (concelho)

páginas 2 e 3

Galeria de Sabores

Pão Quente - Pastelaria

www.galeriadesabores.com
Rua 31, n.º 471 - 4500 Espinho
Telef. 22 732 81 13

ORÇAMENTO DO VOLEIBOL DA ACADÉMICA DE ESPINHO REDUZ VINTE POR CENTO

“O voleibol tem mais anos e primeira divisão o que o hóquei em patins o voleibol é o nico que tem um título de campeão a primeira divisão”, observa o director Henrique Castro, enquanto treinador Rogério Lopes regista que “o clube faz das tripas coração para pagar a horas e isso merece muito respeito porque é raro hoje em dia” e o capitão Pedro Costa reforça que “são os valores que definem um clube e a Académica de Espinho é um clube sério e onde se trabalha bem.” Entretanto, a conjuntura (geral) agrava-se e o presidente Eduardo Aragão revela antes que seja tarde... “Até vamos ter de poupar na água e na luz!”

páginas 15, 16 e 17



página 13

Jogo no estádio do Sporting de Espinho e jantar com mais de 300 pessoas

Homenagem a João Carlos Aluai

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Tel. 227 311 200
Rua 19, n.º 849 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JOIAS, RELOGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt

ESTACIONAMENTO MAIS BONITO E FUNCIONAL NA AVENIDA 8 (DA RUA 13 PARA NORTE)

CASA DESABITADA EM ANTA FICA SEM CHAMINÉ EM COBRE

página 5



GABI JÓIAS
OURO E JOALHARIA

Representante EXCLUSIVO em Espinho, Ovar e S. M. Feira das marcas

Marcas de Relógios

SECTOR GANT Swatch CASIO SEIKO marc eckö POLICE POLJOT
GUESS RIP CURL BREIL VOSTOK Europe one NAUTICA EMPORIO ARMANI LORUS
SWEET YEARS FOSSIL PULSAR RADIANT flik flak Ego TIME FORCE D&G

Rua 62 n.º 52 | 4500-363 ESPINHO | Telef. 227 328 101 | Tlm. 961 846 810
E.N. 109 - ATLANTIC PARK (DE BORLA) | Loja 4 - OVAR | Telef. 256 586 068 | Tlm. 965 879 872
Centro Comercial DOLCE VITA Ovar | loja 42

GABI Fashion

TOUS BULTACO DKNY
DIESEL CUSTO D&G
EMPORIO ARMANI

Rua 19 n.º 343 | ESPINHO
Telef. 227 320 185 | Tlm: 961 846 825

GABIOURO
COMPRAMOS OURO PRATA - JOIAS CAUTELAS DE PENHOR

Honestidade, Privacidade, Sigilo e Profissionalismo
25 anos de experiência

Atendemos também por marcação em ambiente privado:
Seg. a Sab. das 9h30 as 12h30 e 14h as 19h

Pagamos melhor e a dinheiro. Não venda sem nos consultar!

Rua 23, 174 (EDIF. S. PEDRO) 2º Sala Y - ESPINHO
Telef. 227 327 073 | Tlm. 965 879 872
ATLANTIC PARK (DE BORLA) | Loja 4 - OVAR
Telef. 256 586 068

Pedro Passos Coelho será o novo primeiro-ministro

– Luís Montenegro e Rosa Maria Albernaz reeleitos deputados

PSD vence (também) em Espinho (concelho)

O Partido Social Democrata (PPD/PSD) foi o grande vencedor destas Eleições Legislativas que se realizaram este domingo, em Portugal. Os sociais-democratas elegeram 105 deputados, onde se encontra o espinhense presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Luís Montenegro. O Partido Socialista (o grande derrotado), elegeu 73 deputados, entre os quais a espinhense Rosa Maria Albernaz; o CDS-PP elegeu 24 deputados, a CDU obteve 16 deputados e o Bloco de Esquerda,

oito deputados.

Assim, o líder do PPD/PSD, Pedro Passos Coelho será indigitado primeiro-ministro, em breve, pelo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.

No entanto, o PSD acabou por não conseguir maioria absoluta e o futuro primeiro-ministro já anunciou que irá constituir um Governo com o CDS-PP.

Por outro lado, o até agora primeiro-ministro, José Sócrates assumiu a derrota eleitoral e anunciou que irá abandonar todos os cargos



A vitória de Pedro Passos Coelho também foi alicerçada na campanha eleitoral em Espinho

políticos deixando, por isso, em aberto, um processo para candidaturas à liderança do Partido Socialista.

Segundo os resultados di-

vulgados pela Direcção-Geral da Administração Interna, foram eleitos pelo Círculo Eleitoral de Aveiro:

PPD/PSD (8 manda-

tos) – António Fernando Couto dos Santos, Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves, Maria Paula da Graça Cardoso, Ulisses Ma-

nuel Brandão Pereira, Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria, Carla Maria de Pinho Rodrigues, Bruno Manuel Pereira Coimbra e Paulo César Lima Cavaleiro.

PS (5 mandatos) – Maria Helena dos Santos André, Pedro Nuno de Oliveira Santos, Sérgio Paulo Mendes de Sousa Pinto, Rosa Maria da Silva Bastos da Horta Albernaz e Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão.

CDS-PP (2 mandatos) – Paulo Sacadura Cabral Portas e Raúl Mário Carvalho Camelo Almeida.

BE (1 mandato) – Pedro Filipe Gomes Soares.

Entretanto, foram apuradas, segundo a Direcção-Geral da Administração Interna, 4260 freguesias (duas votações não realizadas – em Cabril (Castro Daire) onde foram colocadas abelhas onde a população reclama obras para a Estrada Nacional 225, em 70 quilómetros entre aquela freguesia e Castelo de Paiva e em Lajeosa do Dão (Tondela), onde foi colocada cola na fechadura da secção de voto, por um protesto que se prendia com a falta de médicos na extensão de saúde local – e os resultados dos círculos eleitorais do estrangeiro serão escrutinados no próximo dia 15 de Junho e os quais irão atribuir, ainda, quatro mandatos.

Eis os resultados:

Nacional	Espinho (Concelho)	Freguesia Anta	Freguesia Paramos	Freguesia Silvalde	Freguesia Guetim
<p>PPD/PSD – 2.245.452 votos (38,63%) – 105 mandatos</p> <p>PS – 1.557.864 votos (28,05%) – 73 mandatos</p> <p>CDS-PP – 652.194 votos (11,74%) – 24 mandatos</p> <p>PCP-PEV (CDU) – 440.850 votos (7,94%) – 16 mandatos</p> <p>BE – 288.076 votos (5,19%) – 8 mandatos</p> <p>PCTP/MRPP – 62.491 votos (1,13%)</p> <p>PAN – 57.634 votos (1,04%)</p> <p>MPT – 22.494 votos (0,41%)</p> <p>MEP – 21.748 votos (0,39%)</p> <p>PNR – 17.620 votos (0,32%)</p> <p>PTP – 16.722 votos (0,30%)</p> <p>PPM – 14.978 votos (0,27%)</p> <p>PND – 11.671 votos (0,21%)</p> <p>PPV – 8.210 votos (0,15%)</p> <p>POUS – 4.601 votos (0,08%)</p> <p>PDA – 4.531 votos (0,08%)</p> <p>PH – 3.528 votos (0,06%)</p> <p>Em Branco – 148.058 votos (2,67%)</p> <p>Nulos – 75.280 votos (1,36%)</p> <p>Votantes – 5.554.002</p> <p>Inscritos – 9.429.024</p> <p>Mandatos atribuídos: 226</p> <p>Mandatos por atribuir: 4</p>	<p>Em Branco – 11.046 votos (2,87%)</p> <p>Nulos – 4.757 votos (1,24%)</p> <p>Votantes: 384.346 (59,01%)</p> <p>Inscritos: 651.367</p> <p>Mandatos atribuídos: 16</p> <p>PPD/PSD – 8.092 votos (39,50%)</p> <p>PS – 6.002 votos (29,30%)</p> <p>CDS-PP – 2.053 votos (10,02%)</p> <p>PCP-PEV – 1.659 votos (8,10%)</p> <p>BE – 1.163 votos (5,68%)</p> <p>PCTP/MRPP – 224 votos (1,09%)</p> <p>PAN – 177 votos (0,86%)</p> <p>PNR – 74 votos (0,36%)</p> <p>MEP – 63 votos (0,31%)</p> <p>PPM – 61 votos (0,30%)</p> <p>MPT – 59 votos (0,29%)</p> <p>PTP – 51 votos (0,25%)</p> <p>PPV – 33 votos (0,16%)</p> <p>PDA – 18 votos (0,09%)</p> <p>Em Branco – 498 votos (2,43%)</p> <p>Nulos – 260 votos (1,27%)</p> <p>Votantes: 20.487 (65,65%)</p> <p>Inscritos: 31.206</p> <p>PPD/PSD – 2.508 votos (39,45%)</p> <p>PS – 1.783 votos (28,04%)</p> <p>CDS-PP – 644 votos (10,13%)</p> <p>PCP-PEV – 511 votos (8,04%)</p> <p>BE – 410 votos (6,45%)</p> <p>PCTP/MRPP – 76 votos (1,20%)</p> <p>PAN – 57 votos (0,90%)</p> <p>MEP – 24 votos (0,38%)</p> <p>PNR – 24 votos (0,38%)</p> <p>PPM – 20 votos (0,31%)</p> <p>MPT – 19 votos (0,30%)</p> <p>PTP – 17 votos (0,27%)</p> <p>PDA – 11 votos (0,17%)</p> <p>PPV – 9 votos (0,14%)</p> <p>Em Branco – 159 votos (2,50%)</p> <p>Nulos – 86 votos (1,35%)</p>	<p>Em Branco – 181 votos (2,51%)</p> <p>Nulos – 83 votos (1,15%)</p> <p>Votantes: 7.215 (67,89%)</p> <p>Inscritos: 10.627</p> <p>PPD/PSD – 446 votos (47,91%)</p> <p>PS – 268 votos (28,79%)</p> <p>CDS-PP – 64 votos (6,87%)</p> <p>PCP-PEV – 50 votos (5,37%)</p> <p>BE – 27 votos (2,90%)</p> <p>PCTP/MRPP – 14 votos (1,50%)</p> <p>PAN – 6 votos (0,64%)</p> <p>PTP – 5 votos (0,54%)</p> <p>MEP – 5 votos (0,54%)</p> <p>PNR – 5 votos (0,54%)</p> <p>MPT – 4 votos (0,43%)</p> <p>PPV – 2 votos (0,21%)</p> <p>PDA – 1 voto (0,11%)</p> <p>PPM – 0 votos (0%)</p> <p>Em Branco – 24 votos (2,58%)</p> <p>Nulos – 10 votos (1,07%)</p> <p>Votantes: 931 (71,34%)</p> <p>Inscritos: 1.305</p>	<p>Em Branco – 41 votos (2,08%)</p> <p>Nulos – 24 votos (1,22%)</p> <p>Votantes: 1.967 (59,07%)</p> <p>Inscritos: 3.330</p> <p>PS – 687 votos (34,93%)</p> <p>PPD/PSD – 661 votos (33,60%)</p> <p>PCP-PEV – 190 votos (9,66%)</p> <p>CDS-PP – 157 votos (7,98%)</p> <p>BE – 134 votos (6,81%)</p> <p>PCTP/MRPP – 21 votos (1,07%)</p> <p>PPM – 12 votos (0,61%)</p> <p>MEP – 9 votos (0,46%)</p> <p>MPT – 8 votos (0,41%)</p> <p>PPV – 7 votos (0,36%)</p> <p>PAN – 6 votos (0,31%)</p> <p>PNR – 5 votos (0,25%)</p> <p>PTP – 4 votos (0,20%)</p> <p>PDA – 1 voto (0,05%)</p> <p>Em Branco – 93 votos (2,32%)</p> <p>Nulos – 57 votos (1,42%)</p> <p>Votantes: 4.016 (64,13%)</p> <p>Inscritos: 6.262</p> <p>Nota: Fonte: Direcção-Geral da Administração Interna.</p>	<p>PS – 1.713 votos (42,65%)</p> <p>PPD/PSD – 1.112 votos (27,69%)</p> <p>PCP-PEV – 440 votos (10,96%)</p> <p>CDS-PP – 265 votos (6,60%)</p> <p>BE – 193 votos (4,81%)</p> <p>PCTP/MRPP – 62 votos (1,54%)</p> <p>PAN – 20 votos (0,50%)</p> <p>PNR – 15 votos (0,37%)</p> <p>PPM – 11 votos (0,27%)</p> <p>MPT – 11 votos (0,27%)</p> <p>PTP – 10 votos (0,25%)</p> <p>PPV – 7 votos (0,17%)</p> <p>MEP – 6 votos (0,15%)</p> <p>PDA – 1 voto (0,02%)</p> <p>Em Branco – 93 votos (2,32%)</p> <p>Nulos – 57 votos (1,42%)</p> <p>Votantes: 4.016 (64,13%)</p> <p>Inscritos: 6.262</p>	<p>PPD/PSD – 446 votos (47,91%)</p> <p>PS – 268 votos (28,79%)</p> <p>CDS-PP – 64 votos (6,87%)</p> <p>PCP-PEV – 50 votos (5,37%)</p> <p>BE – 27 votos (2,90%)</p> <p>PCTP/MRPP – 14 votos (1,50%)</p> <p>PAN – 6 votos (0,64%)</p> <p>PTP – 5 votos (0,54%)</p> <p>MEP – 5 votos (0,54%)</p> <p>PNR – 5 votos (0,54%)</p> <p>MPT – 4 votos (0,43%)</p> <p>PPV – 2 votos (0,21%)</p> <p>PDA – 1 voto (0,11%)</p> <p>PPM – 0 votos (0%)</p> <p>Em Branco – 24 votos (2,58%)</p> <p>Nulos – 10 votos (1,07%)</p> <p>Votantes: 931 (71,34%)</p> <p>Inscritos: 1.305</p>

Manuel Proença

Pinto Moreira festejou com Marco Gastão e Rui Torres no Bairro Piscatório o resultado das Eleições Legislativas

Fotos VÂNIA BARBOSA

“Foi uma grande vitória a nível nacional e também uma grande vitória em Espinho”

Logo após a confirmação da vitória do PSD nas Eleições Legislativas no domingo, Pinto Moreira deslocou-se ao Bairro Piscatório, de Silvalde, acompanhado por Marco Gastão e Rui Torres, festejando o êxito da candidatura liderada por Pedro Passos Coelho, de quem foi mandatário concehlio.

“É uma sensação muito saborosa. Naturalmente que foi uma grande vitória a nível nacional e também uma grande vitória em Espinho.

Eu penso que todos os portugueses e todos os espinhenses estão muito ansiosos e expectantes relativamente ao futuro Governo, que vai ser o melhor Governo para Portugal. E não tenho dúvidas que vai ser o melhor Governo para Espinho, porque vai ser um Governo muito solidário para Espinho.”

Pinto Moreira deixou na noite vitoriosa do PSD uma mensagem para os espinhenses:

“Contem com este Gover-



E dada a circunstância de estar em Silvalde...

“Nós queremos proteger a nossa costa e construir a plataforma para os apoios de pesca que os pescadores são merecedores. Nós queremos construir a passagem sobre a linha do comboio, quer a passagem subterrânea quer a passagem aérea e contamos com o apoio deste Governo para se fazer estas obras, nas quais serão precisos milhões e milhões de euros, a bem dos silvaldense. Mas mais do que isso, queremos dizer em primeira mão que o projecto para estas obras será apresentado no próximo aniversário da elevação de Silvalde a vila, como a requalificação urbanística do Bairro Piscatório.”

Vânia Barbosa



OPINIÃO
ASSIM,
NÃO!

Messias Pinto

TEREMOS DIRIGENTES À ALTURA DAS CIRCUNSTÂNCIAS?

Portugal foi colocado num grau de indignidade que a generalidade do seu povo não merece. Parece que o país está fadado para, nos períodos em que tem liberdade, ser “tomado de assalto” por alguns que depois enganam o povo e o arrastam para situações pouco dignificantes. Tais indivíduos, com total desvergonha e descaramento, ainda têm a ousadia de exigir àquele mesmo povo que se sacrifique mais e que pague os erros cometidos. Assumir responsabilidades é coisa que tais indivíduos não sabem ou fingem desconhecer, atiran-

do as culpas para quem as não tem.

Portugal não precisa nem quer dirigentes que se julguem donos do país e do seu povo e que só procuram os seus interesses e do partido, em vez de governarem para e a bem do país.

Este país dispensa, de bom grado, dirigentes que seguem na direcção contrária e teimam em afirmar que todos os outros é que estão no caminho errado.

Os portugueses não querem mais propagandistas de feira, porque já verificaram que as suas pomadas milagrosas só causam doenças quase insaráveis.

Portugal não aceita mais o tipo de dirigentes que não cultiva valores, como a honestidade, a honra, a seriedade, a exigência, o trabalho, o conhecimento, que são pedras angulares de qualquer sociedade que se queira afirmar no contexto das nações. Nos últimos anos, muitos políticos quase fizeram com que o país perdesse tais atributos.

O que o país precisa, urgentemente, é de dirigentes honestos e amigos do seu país, que falem verdade, que pressem contas certas, que tenham um rumo para Portugal e que vejam no seu país e no seu povo o alfa e o ómega da sua missão.

Portugal pretende e merece dirigentes que saibam olhar o mundo e que governem o país sem o exército de parasitas que sugam o dinheiro dos que trabalham, nada produzindo e infestando os departamentos do Estado, impedindo-os de cumprir as suas missões.

O país está carente de quem saiba adequar a justiça aos cidadãos, fazendo com que ela seja simples, célere, eficiente e justa e com poucas e entendíveis leis. E que o criminoso seja castigado em vez de penalizar a vítima. Exige-se, também, a dignificação e o não desprestígio da autoridade.

Este país, envergonhado e desprestigiado por acção de muitos dos seus políticos, tem absoluta necessidade de uma educação séria (não mais falsa e enganosa) que prepare os portugueses para uma melhor vivência e que valha os muitos milhões que nela são investidos, até agora com resultados piores que medíocres.

O país precisa de dirigentes que saibam adequar o Estado à sua verdadeira dimensão e funções, acabando, de vez, com tantos ministérios e secretarias de Estado, institutos e fundações sem utilidade, empresas públicas cuja objectivo é dar emprego aos boys e fugir ao controlo das contas, pois são verdadeiros sorvedouros de

dinheiros, que tanta faltam fazem.

Os dirigentes deste país têm de saber que os recursos são escassos e provêm do trabalho esforçado de gente sacrificada, pelo que têm de ser optimizados e o seu desvio indevido ficar sujeito a punição severa, como em qualquer sítio onde há responsabilidades.

Portugal precisa de dirigentes que promovam o trabalho que enriqueça o país e o seu povo, pelo que deve apoiar os que criam riqueza e emprego, através de benefícios fiscais, e deixar cair quem só sabe viver à custa do orçamento. Assim produzir-se-á riqueza, trabalho, poupança, investimento, crescimento e bem-estar, mas para todos.

Não se pode despovoar o interior, nem fechar instituições a esmo só para poupar nos custos, ao mesmo tempo que se esbanja dinheiro com as coisas inúteis acima referidas. O país é um todo com igualdade de direitos e não só com obrigações para alguns.

Mas será isso possível? Claro, até há exemplos.

Se se tiver dirigentes destes, o país e o seu povo recuperarão rapidamente o orgulho e poderão voltar a erguer a cabeça, com dignidade, e qualquer um de nós voltará a sentir-se contente de ser português. De outra forma, não.

no que eu conto muito com ele.”

Entretanto, “nós temos projectos muito importantes para Espinho.”



LABORATÓRIO MODERNO
de Análises Clínicas de Espinho



Policlínica Central de Espinho, Lda.

NOVAS INSTALAÇÕES

POSTO DE COLHEITA DO

LABORATÓRIO MODERNO

NA

POLICLÍNICA CENTRAL ESPINHO

Rua 33, nº 408

VENHA VISITAR-NOS!

www.labmoderno.com
Rua 20, nº 808 e 812 * 4500-265 ESPINHO
Tel.: 227 340 807 / 227 347 121 * Fax: 227 319 003
Email: mail@labmoderno.com

Deputados e autarcas visitam empresa A. Vilarinho

“É possível,
em Portugal,
ter empresas
de vanguarda
e de sucesso”



O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, o vereador Quirino Jesus, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres e, entre outros, os deputados Luís Montenegro e Couto dos Santos, estiveram na sexta-feira, na empresa A. Vilarinho, na Zona Industrial, na inauguração da renovação das instalações.



Os deputados e os autarcas tiveram a oportunidade de conhecer aquela empresa que se dedica à construção de equipamentos de controlo de qualidade de cortiça, com material ali produzido, nomeadamente a nível de software e de hardware.

Para o deputado Luís Montenegro, “às vezes temos bons exemplos à porta de casa e não temos a oportunidade de os conhecer com profundidade e de os exibir como uma fonte de inspiração e de alimentação da nossa capacidade empreendedora, de realização e de sucesso”.

O deputado e presidente da Assembleia Municipal de Espinho afirmou que “o nosso objectivo foi, por um lado, o de conhecer a actividade desta empresa e de saber qual tem sido a sua evolução e demonstrar que é possível, em Portugal, ter empresas de vanguarda, de sucesso e que estas são sustentáveis e que se conseguem consolidar em décadas, como é o caso desta que já vai na terceira década de existência”.

Por sua vez, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto afirmou que “este é um bom exemplo de que o empreendedorismo está hoje nos sítios mais inesperados. Esta empresa aparenta um armazém com uma funcionalidade ligada à cortiça. Por isso, foi uma agradável surpresa verificar que aqui se desenvolve tecnologia de topo mundial para esta área e que tem qualidade e capacidade para a

sua extensão a outras indústrias e aplicações. É, sem dúvida, um grande exemplo de modernidade.

Espinho tem um bom potencial, com bons acessos e próximo de um grande aeroporto e de uma grande cidade. Era muito agradável que mais empresas se pudessem instalar aqui no nosso concelho”, referiu.

Por fim, o responsável pela A. Vilarinho, Agostinho Vilarinho, considerou “importante a visita dos deputados e da Câmara Municipal de Espinho porque ficaram a conhecer uma realidade de uma empresa de desenvolvimento tecnológico que até agora não conheciam”.

Agostinho Vilarinho revelou que “esta empresa tem as componentes para o mercado nacional (setenta por cento) e para a exportação (trinta por cento)”.

Por fim, o responsável pela A. Vilarinho disse que a visita dos deputados e dos autarcas “coincidiu com a inauguração da renovação que fizemos na empresa. Por isso, convidamos alguns amigos para partilharem connosco este momento. Estas instalações tinham 15 anos e, por isso, foram renovadas”.

Manuel Proença

Com vinhos da Quinta da Zaralhôa

Jovens espinhenses
premiados em Bruxelas

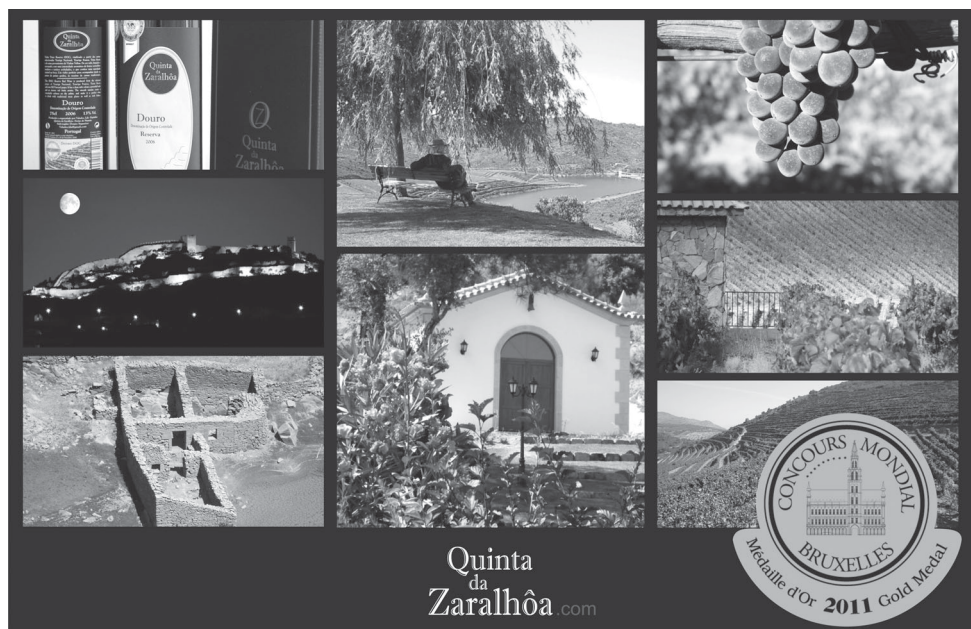
Os vinhos produzidos na Quinta da Zaralhôa (Foz Côa), gerida pelos jovens espinhenses Luís Cruz e Ana Resende conquistou mais uma medalha numa competição internacional.

Desta vez uma Medalha de Ouro no Concours Mondial de Bruxelles 2011, que contou com a participação de mais de 7000 referências de 49 países diferentes.

Este prestigiado concurso teve início em 1994 e

desde então tem vindo a premiar os melhores vinhos de todo o mundo.

Em 2012 esta competição será realizada na cidade de Guimarães, no âmbito da Capital Europeia de Cultura.



Quinta
da
Zaralhôa.com



Foto RICARDO BRANDÃO

Da Rua 13 para norte Estacionamento mais bonito e funcional na Avenida 8

A falta de estacionamento, sobretudo na zona baixa de Espinho, tem sido um problema que se vai levantando de ano para ano.

A Câmara Municipal de Espinho, tendo em conta as necessidades que advêm da época balnear que terá início no dia 15, entendeu por bem arranjar o espaço de estacionamento na Avenida 8, a norte, entre a rotunda da Rua 15 (Rua 13) e o

Restaurante Cabana.

Foi criado um espaço para o estacionamento dos automóveis, encurtando um passeio que era demasiado largo.

Deste modo evita-se, que os carros estacionem em cima do passeio com os inconvenientes que daí resultavam para os cidadãos.

Manuel Proença

BAR DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO – “ESCLARECIMENTO PÚBLICO”

Em nota ao jornal **Defesa de Espinho** acerca de um artigo de opinião publicado no “correio do leitor”, Leonor Lêdo da Fonseca, adjunta da presidência da Edilidade, torna público um “esclarecimento” nesta edição.

“Incumbe-me o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Pinto Moreira, de apresentar a nota pública de esclarecimento que segue:

Não corresponde de todo à verdade os factos veiculados no artigo de opinião, publicado no correio do leitor, do jor-

nal **Defesa de Espinho** de 02.06.2011, vidé pagina 13. Cumpre informar o munícipe e concidadão (e também para esclarecimento dos Espinhenses) de que a informação que lhe foi eventualmente prestada padece de erro na exposição dos motivos porquanto desta feita não houve lugar a procedimento concursal em regime de hasta pública para atribuição a título precário do bar sito no edifício da Piscina Solário Atlântico, pelo facto de o local se encontrar carente de benfeitorias necessárias e úteis,

sem as quais não é possível a adjudicação, em consciência, a terceiros (de acordo com relatório da ARS – Administração Regional de Saúde que condiciona a abertura do local à execução das obras legalmente exigidas que se encontram em curso).

Mais se esclarece que, em virtude do exposto, o local visado apenas será reaberto ao público após o cumprimento das exigências legais e, desta feita, será a própria Câmara Municipal de Espinho a gerir aquele espaço.”

ESCLARECIMENTO DA DIRECÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Face à publicação no jornal **Defesa de Espinho** de 26 de Maio, de uma foto (na última página) “em cuja legenda se lia que a Associação EVida organizara “mais um baile visando a angariação de fundos para os Bombeiros Voluntários de Espinho”, a Associação EVida organizou mais um baile visando angariação de fundos para os Bombeiros Voluntários de Espinho”, a Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho revela que tal não corresponde à verdade, “porque a nossa associação apenas se limitou a ceder as suas instalações e algum equipamento a troco de um pequeno donativo para fazer face a despesas, nomeadamente de limpeza do salão”, sendo, oportanto, alheia “ao destino dos resultados obtidos com o baile”.

No sábado

Detido por suspeita de tráfico de droga

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve no sábado, cerca das duas horas da madrugada, um homem de 32 anos, por suspeita de tráfico de estupefacientes. Ao detido, a PSP apreendeu cerca 38 doses de estupefacientes.

Entretanto, a PSP de Espinho deteve dois indivíduos, um de 20 e o outro de 62 anos, por terem sido inter-

ceptados a conduzir veículos automóveis sem a necessária habilitação legal (não possuíam carta de condução).

Por fim, a Esquadra de Trânsito da PSP de Espinho registou, na semana passada, seis acidentes de viação, dos quais resultaram quatro feridos ligeiros.

Manuel Proença

CASA DESABITADA EM ANTA FICA SEM CHAMINÉ EM COBRE

Na passada terça-feira, por volta das 12 horas, uma casa na Rua da Tuna Musical de Anta foi assaltada.

Subiram até ao telhado da casa, que não é habitada há alguns anos, e começaram a retirar a chaminé em cobre.

Há cerca de um mês, às 4 da madrugada, a mesma casa foi alvo de tentativa de assalto, mas a vizinhança deu o alerta...

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA



TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 450-277 ESPINHO

Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865

**MÉDICOS
DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W

Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

**Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.**

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

OSTRA
CONGELADOS C/ QUALIDADE

Vegetais | Peixe | Carne | Marisco

Pré-Cozinhados

Novas instalações

Rua 18, n.º 729 (junto ao Mercado) – ESPINHO
Telef. 227 346 184

**CLÍNICA
DENTÁRIA**

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 2718 / 92 907 4937
Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.com

IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

*Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco*

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

Depois de Estrasburgo Espinho brilha em Lisboa com alunos da Gomes de Almeida

Na sexta-feira, no Museu da Electricidade, em Lisboa, decorreu a final da edição nacional do programa "A Empresa", da responsabilidade da Junior Achievement, onde se qualificaram 22 dos cerca de 75 grupos de jovens de escolas secundárias e profissionais de todo o país, cada um apresentando o seu projecto de mini-empresa, criado ao longo deste ano lectivo.

Mais uma vez, Espinho esteve representado ao qualificar-se para esta final com os alunos Diogo Reis, Ana Neves, Carlos Silva, Petina Carvalho e Inês Vieira, da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, que com a sua invenção, o "lappers" – relógio com sensor de alcoolemia – volta-

ram a brilhar na nossa capital, pois foram muito elogiados pela sua ideia inovadora. Destes cinco jovens já Diogo Reis, Ana Neves e Carlos Silva tinham marcado presença no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, na sessão "euroescola" que decorreu entre 17 e 22 de Maio, no âmbito da prestação em Lisboa, em parceria com mais 19 alunos da mesma escola espinhense, depois de conseguido um segundo lugar no concurso nacional sobre a história da União Europeia que lhes proporcionou esta viagem.

"Imbuídos do espírito de prevenção rodoviária, e tendo em conta principalmente o elevado número de acidentes dentro da nossa faixa etária devido ao excesso de



álcool, decidimos criar um sistema de alerta inovador, sob a forma de um relógio", disse Diogo Reis.

Ana Neves adiantou que este "é um produto pequeno, prático, que toda a gente pode ter consigo a toda a hora com um sensor de alcoolemia, que

permite saber sempre se estamos aptos a conduzir sem causar perigos para os utentes da via pública" e na voz de Carlos Silva "não se trata de um projecto inovador no que respeita à segurança rodoviária, mas também à saúde ambiental, visto que este re-

lógio é fabricado com o metal de motores de carros estampados, para reaproveitar esses mesmos materiais."

Sobre que mais-valias e competências levam para o futuro com este projecto, Petina Carvalho disse: "Ganhámos sobretudo maior

consciência e sentido de responsabilidade, pela importância de agirmos na sociedade em nome da segurança de todos. Para além disso, uma clara noção do que é empreender."

Silvana Monteiro



Escola Dr. Manuel Laranjeira

Visita-nos!

Dia aberto da Escola à Comunidade: 15 de Junho (9 - 19 horas)

do 5º ao 12º ano

BÁSICO

2º ciclo - Filosofia
3º ciclo - Oficina de Teatro
ou Oficina das Artes
Secção Europeia de Língua Francesa

CURSOS EDUCAÇÃO/ FORMAÇÃO
Assistente Administrativo (Tipo 3)

SECUNDÁRIO

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS
Ciências e Tecnologias
Línguas e Humanidades
Artes Visuais
Ciências Socioeconómicas

PROFISSIONAIS

Animador Sociocultural
Técnico de Audiovisuais
Técnico de Gestão
Técnico de Multimédia
Técnico de Comércio
Técnico de Turismo Ambiental e Rural
Técnico de Restauração (Restaurante/ Bar)

CNO - RVCC

Diurno/ Nocturno
Básico e Secundário
Formações Modulares

www.facebook.com/esmlaranjeira
www.esmlaranjeira.net
esmlaranjeira@mail.telepac.pt

Praceta Dr. Manuel Laranjeira
4501-861 Espinho
T: 227330830
F: 227344191



Três iniciativas em prol da Cerciespinho

Mega evento de angariação de fundos

Na sexta-feira, em Espinho, realizou-se um mega evento cultural e solidário que reverteu para a campanha da Cerciespinho de angariação de fundos para a construção do Centro Residencial e Ocupacional, obra que estará concluída em finais de Junho de 2011 e que apoiará 59 pessoas com deficiência intelectual, através de Lar e Actividades Ocupacionais.

Esta iniciativa concretizou-se em três espectáculos que animaram o concelho de Espinho, salientando-se o carácter solidário e a participação massiva do público.

Assim, no auditório do Casino realizou-se o espectáculo de música, dança, e teatro musical, organizado pelo Rotary de Espinho e que contou com a actuação gratuita da Academia de Música de Vilar do Paraíso.

No auditório da Junta de Freguesia de Espinho, realizou-se o espectáculo "Broadway", com a actuação do grupo D'Way, organizado pela turma 12.º D da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

No Centro Multimeios realizou-se o espectáculo de beneficência, organizado por alunos da turma 12.º 1 da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, que contou com a actuação gratuita de muitos artistas e do grupo de dança e

de bombos da Cerciespinho.

As três realizações permitiram a obtenção de cerca de dois mil euros de receita que reverteu para a Cerciespinho, representando adicionalmente, o envolvimento de muitas pessoas e entidades que permitiram o sucesso e a natureza solidária das iniciativas.

"A Direcção da Cerciespinho agradece a receita destes espectáculos e particularmente a solidariedade dos organizadores e do numeroso público que aderiu, bem como das entidades que gratuitamente cederam os espaços e dos artistas que graciosamente realizaram os espectáculos, salientando a qualidade artísticas dos eventos e a cidadania e responsabilidade social patentes na iniciativa. Manifesta, ainda, a crença de que os alunos que organizaram os dois dos eventos estão sensíveis e activos para as causas sociais e demonstraram capacidades e competências relevantes que frequentemente não são visíveis nem reconhecidas nos jovens. Reconhece, ainda, o significativo e continuado apoio do Rotary de Espinho na organização de eventos de angariação de fundos, apresentando receitas expressivas e principalmente uma estratégia eloquente na sensibilização do público para a problemática da deficiência intelectual."

ALUNOS DA DOMINGOS CAPELA APRESENTAM PEÇA DE MARIONETAS NA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Alunos da turma do PIEF 2.º A da Escola Básica e Secundária Domingos Capela apresentaram a peça de marionetas adaptada do conto "O Segredo do Rio", de Miguel de Sousa Tavares, no âmbito do Projecto e-Twinning "WaterRings" e Ano Europeu do Volun-

tariado, aos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

"Quando lá chegámos os idosos já estavam na sala de convívio preparados para nos verem actuar. Em pouco tempo preparamos os cenários, as marionetas e o som."



Centro Social de Paramos atento à problemática das dependências (Re)Agir através da internet

O Centro Social de Paramos encontrou na internet uma forte aliada para conseguir alertar pais, jovens e comunidade em geral para a problemática das dependências, a criação de uma página na internet.

A funcionar há cerca de dois anos, este projecto surge com uma equipa renovada e a qual procurou conferir a esta página um novo dinamismo, uma outra forma de fazer ecoar a sua "voz", junto de todos aqueles que no dia-a-dia não se cruzam com a equipa técnica deste projecto nas escolas, nos centros comunitários, nos espaços "eleitos" para a dinamização deste projecto...

"Consultar esta página é algo extremamente simples e poderá revelar-se uma experiência interessante." Basta aceder ao site do Centro Social de

Paramos (www.centrosocial-paramos.org), clicar no destaque, situado no canto inferior esquerdo e clicar no "Projecto (Re)Agir". Aí poderá encontrar informação útil e pertinente, nomeadamente sobre drogas (classificação, substâncias), notícias publicadas em jornais e revistas relacionadas com a temática abordada pelo projecto, divulgação de actividades a realizar a curto prazo, pequenas dicas/conselhos para pais e encarregados de educação, contactos úteis, etc. Também aqui os jovens poderão encontrar a dias e em horários definidos à priori, um técnico que se encontrará disponível para responder a questões e a dúvidas, "sempre com a garantia" da confidencialidade e do anonimato.

"O ritmo frenético com que vivemos o nosso quotidiano,

nem sempre nos permite estar atentos a estas questões, a pesquisar sobre estes temas os quais convivem tão de perto com os nossos jovens e consequentemente a manter-nos actualizados sobre todas estas questões da toxic dependência. Poderá estar certo que quer para si que é pai ou para o seu filho, ou até para si mero curioso por estas temáticas, a consulta desta página poderá ser extremamente útil e produtiva. Esta também é uma das formas de participarmos no quotidiano dos nossos jovens, acompanharmos e percebermos as suas preocupações e interesses. Este é apenas mais um contributo do Centro Social de Paramos para fazer face a uma problemática que já atinge o nosso concelho e muitos dos nossos jovens... Vamos (Re)Agir!"

Lisandra, Bruna, Micaela e Jenifer deram vida às marionetas, enquanto que Hélder, Mário e Carlos foram responsáveis pelo som, imagem e registos fotográficos.

"Os idosos gostaram muito da nossa prestação, a Dra. Susana elogiou as nossas marionetas e convidou-nos a voltar a participar em novos projectos. Falámos com alguns idosos e ficámos muito im-

pressionados com um senhor que nos mostrou umas maquetas que ainda faz com os seus 70 anos!"

No final, "passamos de actores a público" assistindo ao ensaio da peça "O Capuchinho Vermelho", desta vez interpretada pelos idosos.

"Esta foi uma experiência de partilha e convívio entre gerações" e "adorámos!"

ARTESANATO URBANO AOS FINS-DE-SEMANA

Durante os fins-de-semana de Junho irá decorrer na esplanada em frente ao Bingo, a Feira de Artesanato Urbano, realizado pela Artyspino (grupo de artesanato da freguesia de Espinho). À sexta-feira e ao sábado estará em funcionamento das 14.30 às 23 e ao domingo das 10 às 23 horas.

Hoje em mega-jantar

Escola Manuel Laranjeira homenageia Maria Ricardo

A antiga Directora da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Maria Ricardo, será homenageada hoje (quinta-feira) à noite pelos docentes e não docentes daquele estabelecimento de ensino.

Maria Ricardo, vê agora,

reconhecido todo o seu trabalho, pela comunidade escolar onde leccionou durante décadas e onde exerceu o cargo de presidenta do Conselho Executivo e, mais tarde, de Directora.

Recorde-se que Maria Ricardo foi homenageada, recentemente, pela Junta de Fre-

guesia da Vila de Anta, nas comemorações do 18.º aniversário da elevação a vila e que anteriormente também já obtivera um galardão da Câmara Municipal de Espinho.

Manuel Proença

FESTAS DE S. PEDRO

No dia 29 de Junho vai dar-se início à semana das festas de S. Pedro, com o grupo "Retimbar" a percorrer as ruas de Espinho pelas 16 horas e às 19:30 horas irá haver uma missa na Capela de S. Pedro, acompanhada pelo grupo coral; às 20h30, desfile de rusgas populares pela cidade, desde o largo da Câmara até ao largo de S. Pedro; às 21h30, sardinhada (com pão e vinho) ao ar livre, junto ao jardim fronteiro do FACE; às 22h30, noite de fados com a participação dos fadistas espinhenses Irene Vieira, Sandra Soares e José António, acompanhados na guitarra por Armindo Fernandes e na viola por Jorge Serra.

No dia seguinte, pelas 22 horas, actuação do grupo mu-

sical "Bossa Nova" e na sexta-feira, pelas 16 horas, de novo o grupo de percussão "Retimbar", divulgando as festas de S. Pedro; às 22 horas, a orquestra musical "Salsa Rosa"; de madrugada, festa musical "Areia no Pé", na praia em frente à Capela de S. Pedro.

No sábado de 2 de Julho, às 16 horas, desfile de aventais pelas ruas de Espinho, do largo da Câmara, até à Capela de S. Pedro, ao som do grupo "Retimbar"; às 22 horas, o grupo musical "Bandalusa" e à meia-noite um espectáculo piromusical de fogo de artifício, na praia em frente à Capela de S. Pedro e pela 1 hora da madrugada a festa musical "Vol-ver", na mesma praia.

No domingo de 3 de Julho, pelas 8h30, alvorada com a entrada da Banda União Musical Paramense; às 11h30, missa campal, celebrada pelo pároco José Pedro, acompanhado pelo grupo coral da Capela de S. Pedro; às 16h30, sairá a procissão, acompanhada pela fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Espinho e pela Banda União Musical Paramense; às 22 horas, actuação do grupo musical "Miranka" e à 1 hora da madrugada festa musical "Olha Onda", na já referida praia.

E a terminar a semana de festas de S. Pedro haverá uma actuação do grupo musical "Costa Verde", na segunda-feira de 4 de Julho, pelas 22 horas.

GRUPO PAROQUIAL "CHAMAS VIVAS" DE SILVALDE PROMOVE TEATRO INFANTIL COM "MALDITA MATEMÁTICA"

Promover acções que se apresentem como valor acrescentado para o quotidiano silvaldense tem sido o mote para a prestação do grupo paroquial "Chamas Vivas".

Por isso, com o intuito de comemorar o Dia Mundial da Criança, organizou na tarde de domingo, no salão paroquial de Silvalde, uma sessão de teatro infantil para crianças que frequentam os 1º, 2º e 3º ciclos, dos 6 aos 15 anos, com a participação da associação cultural "Dois Pontos", representando a peça "Maldita matemática", cuja dramaturgia, cenografia e encenação são da responsabilidade de Manuel Gama. Criada a partir de "Mal-

dita Matemática" de Álvaro Magalhães e de "Pequeno livro de desmatemática" de Manuel António Pina, a peça já teve mais de mil apresentações, destacando-se entre estas as dos teatros Carlos Alberto e São João, no Porto.

"Maldita Matemática é uma viagem que passa pelo mundo dos números... Maria tem um teste de matemática... na véspera do teste, depois de muita brincadeira e pouco estudo, Maria deita-se, adormece e começa a sonhar... no sonho, Maria encontra-se num mundo povoado de números... aparece um sete que está a fazer revisões para o teste de poesia... e depois? E depois? Será que..."



...com legenda!

Os antigos alunos da Escola Primária da Feira (anos lectivos de 1961/1965, do professor Costa Ferreira) reviveram (pela 15.ª vez em jantar anua) os "bons velhos tempos"

ELEIÇÕES NA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

Decorreram as eleições na Academia de Música de Espinho, tendo sido eleitos os novos órgãos sociais para o triénio 2011/2014. Concorreram duas listas ao acto eleitoral, quer para os membros do Conselho Directivo, cuja eleição compete ao corpo docente, quer para os

órgãos, cuja eleição compete à assembleia-geral da associação.

Foram eleitos os seguintes membros:

Mesa da Assembleia-Geral – Amadeu Morais (presidente), Rui Lacerda (vice-presidente) e Mário Augusto (secretário).

Conselho Directivo – Alexandre Santos, Emília Alves, Sérgio Garcia, Cristina Roxo e Helena França.

Conselho Fiscal – António José Castro (presidente), José Manuel D'Alte Pinho (vice-presidente) e Fábio Fernandes (relator).

«Defesa de Espinho» – 4132 – 2011-06-09



Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida
Divisão de Ambiente e RSU

EDITAL

Nº 70/2011

Quirino Manuel Mesquita de Jesus, Vereador com competências delegadas, da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, que nos dias 16 e 23 de Junho do corrente ano, não se efectuará a recolha de resíduos sólidos urbanos, pelo que a deposição do lixo na via pública deverá ser feita a partir das 08 horas do dia seguinte no Centro da Cidade devendo ser utilizados os contentores nas Freguesias.

Mais se informa que no feriado de 10 de Junho, haverá a recolha normal de RSU's.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Espinho, 24 de Maio de 2011.

O Vereador,

(Quirino M. de Jesus)

«Defesa de Espinho» – 4132 – 2011-06-09



Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida
Divisão de Ambiente e RSU

EDITAL

Nº 75 / 2011

Quirino Manuel Mesquita de Jesus, Vereador com competências delegadas, da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que na sequência da Reunião Ordinária de Câmara de 27 de Maio de 2011, no prosseguimento das medidas restritivas de trânsito tomadas em anos anteriores e na sequência do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e a CCDR-N referente ao Programa de Execução da Região Norte no âmbito do Plano de Melhoria para a Região Norte com a implementação da medida denominada "Corte de Ruas ao Trânsito" foi deliberado por unanimidade as seguintes medidas:

- 1 - De 4 a 30 de Junho encerramento ao trânsito da Rua 2 aos Sábados, Domingos e Feriados;
- 2 - A partir de 1 de Julho e até 30 de Setembro encerramento total da circulação de trânsito na rua 2 até à Rua 35;
- 3 - Permissão de utilização do passeio e baía de estacionamento para esplanada dos bares e restaurantes, garantindo o canal normal da circulação automóvel, para viaturas de emergência.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Espinho, 31 de Maio de 2011.

O Vereador,

(Quirino M. de Jesus)

Manuela Azevedo em entrevista antes do concerto dos Clã no Auditório de Espinho (Academia de Música), no próximo dia 15

Foto ANA LUANDINA

"Musicalmente, 'Disco Voador' é Clã, com tudo aquilo que integra a nossa personalidade sónica"

O grupo nortenho, constituído por Manuela Azevedo (voz), Hélder Gonçalves (transbaixos e voz), Miguel Ferreira (teclados), Pedro Biscaia (teclados), Pedro Rito (baixo eléctrico) e Fernando Gonçalves (bateria) irá, assim, privilegiar a 'plateia' espinhense com um magnífico espectáculo.

Em entrevista ao jornal **Defesa de Espinho**, a vocalista dos Clã, Manuela Azevedo afirma que este novo trabalho irá trazer uma "paixão" que "tem mais que ver com o prazer da viagem, da procura, dos locais mágicos onde o 'Disco Voador' dos 'supernovos' e a sua imaginação nos leva".

– Qual a razão de escolherem a cidade de Espinho como um dos locais para a apresentação do vosso novo trabalho?

"A vinda do 'Disco Voador' dos Clã ao Auditório de Espinho prende-se com o facto de querermos, enquanto o ano lectivo estiver em curso, privilegiar os teatros e auditórios do país para a apresentação deste espectáculo. Contactámos várias salas e Espinho foi uma das que se mostrou interessada e com espaço na sua programação

para nos receber".

– O Auditório de Espinho está inserido num espaço da música (clássica) – mas, também, uma espécie de Casa da Música em ponto pequeno. Qual a relação que poderá ter este espaço com o vosso estilo?

"Nós esperamos que a nossa música e tudo o que cenicamente faz o espectáculo 'Disco Voador' faça sentido para quem nos venha ver e ouvir no dia 15 de Junho. Se assim for, a relação com o espaço, independentemente do estilo em que o nosso trabalho caiba, será perfeita.

– O que vos diz esta cidade?

"Cidade de mar, praia, divertimento..."

– Já alguma vez pensaram ou tiveram alguma proposta para actuar durante as noites musicais de Verão que se realizam desde o ano passado na cidade de Espinho e por onde passaram já alguns nomes da nossa música (Luís Represas, Táxi, Pedro Abrunhosa, entre outros)?

Os CLÃ vão actuar no próximo dia 15 de Junho, no Auditório de Espinho (Academia de Música de Espinho), num concerto que terá como propósito a apresentação



do seu novo trabalho, 'Disco Voador'. Um concerto onde o grupo irá interpretar temas como 'Amigo do Peito', 'Paf e Puf', 'Impaciente', 'Chocolatando', 'Delta', 'Cantiga de embalar a minha mãe', 'Loja do mestre Hermeto' e muitos outros temas.

– No ano passado estávamos de agenda fechada por isso, mesmo que nos tivesse sido feito o convite, não poderíamos aceitar porque não estávamos a fazer concertos nessa altura – estávamos a preparar o 'Disco Voador'...

– Que balanço podem fazer do vosso trabalho desde 1992?

"Bem sei que já são muitos anos mas, mesmo assim, é para nós estranho fazer balanços. Ainda há tanto para fazer e aprender!... Têm sido anos muito ricos, de muito trabalho, muita aprendizagem sobre a música e sobre a vida, muitas estradas, muitas canções!"

– Acha que a música nacional (portuguesa) tem sido acarinhada e divulgada?

"Acho que, cada vez mais, artistas, público e profissionais à volta da música olham com mais respeito, orgulho e carinho para a nossa música. Mas ainda há muito a fazer, designadamente, em termos políticos, para potenciar tudo o que a música portuguesa tem para oferecer".

– O público português tem acolhido bem os autores, músicos, intérpretes e compositores nacionais?

"Sim, julgo que sim. O público português é generoso e cúmplice, quer com artistas portugueses, quer estrangeiros".

– Há uma boa relação entre os 'Clã' e os músicos do norte?

"O nosso país é tão pequeno que esta pergunta quase

não faz sentido... Os Clã dão-se bem com os seus companheiros de arte, sejam do norte, do sul, do interior ou das ilhas".

– Qual foi o álbum (vosso) que mais vos encantou até agora?

"Todos os álbuns têm um lugar precioso na nossa história. No entanto, destacaria o 'Rosa Carne', por sentirmos que foi, em termos criativos, uma revolução para os Clã e o 'Disco Voador' que nos trouxe uma frescura, alegria e liberdade maravilhosas!"

– 'Disco Voador'? Há alguma paixão por essas coisas?

"A paixão não é tanto por questões e mistérios extra-terrestres. A paixão tem mais que ver com o prazer da viagem, da procura, dos locais mágicos

onde o 'Disco Voador' dos 'supernovos' e a sua imaginação nos leva".

– O que nos traz este novo trabalho?

"Traz 14 canções originais inspiradas no universo dos mais novos, nos seus sonhos e medos, amigos e amores. Para nós, construir o 'Disco Voador' foi também trabalhar intensa e intimamente com a Regina Guimarães, autora de quase todas as letras do álbum. E esse trabalho com a Regina foi precioso, enriquecedor e muito inspirador. Musicalmente, 'Disco Voador' é Clã, com tudo aquilo que integra a nossa personalidade sónica. E a construção deste espectáculo e álbum foi (e está a ser!) uma bela aventura, divertida e estimulante".

Manuel Proença

Rita Redshoes
(nome artístico de Rita Pereira – ex-vocalista dos Atomic Bees e ex-teclista de David Fonseca) realizou um concerto no Auditório de Espinho

...com legenda!

Foto JORGE CUNHA

Foi com uma sala quase esgotada que Noiserv foi recebido (em concerto) no Centro Multimeios. Foi um aposta ganha pela Fundação Navegar, que trouxe até Espinho, o "Mr. Carousel", ou melhor David Santos, que voltou a Espinho pela terceira vez. "A day in the day of the days", "Bontempi", "One Hundred Miles from Thoughtlessness", "Melody Pops", "Tokyo Girl", "Bullets on Parade", "The Sad Story of a Little Town" e "Palco do (Nosso) Tempo" ...



Foto FILIPE COUTO

«Defesa de Espinho» – 4132 – 2011-06-09 (2.ª publicação)



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

Processo de Execução Fiscal n.º 0078200701011359 e Ap.

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de Espinho.

Faz saber que no dia 08 de Agosto de 2011, neste Serviço de Finanças, sito na Rua 26, n.º 605, Espinho, se há-de proceder à abertura de propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código do Procedimento e do Processo Tributário (CPPT), dos bens abaixo designados, penhorados ao executado LUÍS RICARDO OLIVEIRA DA SILVA, residente no Lugar do Carcajado, Pedorido, 4550 - Pedorido - Castelo de Paiva, para pagamento da dívida constante no processo de execução fiscal acima identificado.

Mais faz saber que correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, para no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

O valor base de venda é calculado nos termos do art.º 250.º do CPPT.

É fiel depositário dos bens Luís Ricardo Oliveira da Silva, residente no Lugar de Carcajado, 4550 Pedorido - Castelo de Paiva, o qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre o dia 10-05-2011 e as 17,00 horas do dia 05-08-2011 (249.º/6 CPPT).

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues no Serviço de Finanças, até às horas abaixo mencionadas do dia 2011-08-08, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal) bem como o nome do Executado e n.º da venda.

BENS IMÓVEIS

Pelas 10,30 horas a venda n.º 0078.2011.47 com o valor base de 1.411,31 euros 1/11 ILÍQUIDOS E INDIVISOS DE UM PRÉDIO DESTINADO A HABITAÇÃO T3, DE 1 PISO, COM A ÁREA BRUTA DEPENDENTE DE 28,9800M2, ÁREA BRUTA PRIVATIVA DE 65,7300M2, ÁREA TOTAL DO TERRENO 135,0000M2, ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO EDIFÍCIO E ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO DE 94,7100M2, SITO NA AV.ª S. JOÃO DE DEUS, N.º 1560, MARINHA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA DA FREGUESIA DE SILVALDE, SOB O ART.º 57. O VALOR PATRIMONIAL TRIBUTÁRIO CORRESPONDENTE A PARTE INDIVISA É DE 2.016,16 EUROS. ESTÁ REGISTADO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ESPINHO PELO N.º 3743/20110301.

Pelas 11,00 horas a venda n.º 0078.2011.48 com o valor base de 1.835,67 euros 1/11 ILÍQUIDOS E INDIVISOS DE UM PRÉDIO DE 1 PISO CONSTITUÍDA POR DUAS HABITAÇÕES "A" E "B", NOR/C DE UTILIZAÇÃO INDEPENDENTE, TIPOLOGIA T2, TENDO CADA HABITAÇÃO A ÁREA BRUTA PRIVATIVA DE

35,0000M2 E ÁREA DE TERRENO INTEGRANTE 27,0000M2, SITO NA AV.ª S. JOÃO DE DEUS, N.º 1564, MARINHA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA DA FREGUESIA DE SILVALDE, SOB O ART.º 1740, COM A ÁREA BRUTA PRIVATIVA TOTAL DE 70,0000M2, ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO EDIFÍCIO 70,0000M2, ÁREA DE TERRENO INTEGRANTE DAS FRACÇÕES 54,0000M2 E ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 124,0000M2. O VALOR PATRIMONIAL TRIBUTÁRIO CORRESPONDENTE À PARTE INDIVISA É DE 2.622,40 EUROS E ESTÁ REGISTADO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ESPINHO COM O N.º 3622/20081223.

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor de base de venda atribuído (art.º 250.º do CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (art.º 253.º CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guias a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas na lei do processo civil (art.º 256.º e CPPT e 898.º do CPC).

Acresce IMT e Imposto de Selo à taxa legal.

Espinho, 2011-05-10

O CHEFE DE FINANÇAS,
a) *Armando Carneiro Costa*
(TAT-II)

«Defesa de Espinho» – 4132 – 2011-06-09 (2.ª publicação)



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO – 0078

ANÚNCIO

VENDA E CONVOCAÇÃO DE CREDITORES

N.º da Venda: 0078.2011.31

Serv. Finanças VILA NOVA DE GAIA-3. - [3581] Freguesia S. Félix da Marinha – Uma casa térrea destinada a habitação com cave de 7 divisões. R/C de 8 divisões e quintal. Tem a área bruta privativa de 251,4000m2, a área bruta de construção de 251,4000m2, a área de implantação do edifício de 140,0000m2 e área total do terreno de 163,5000m2. Fica situada na Av.ª Sacadura Cabral, n.º 3312, Lugar da Granja, está inscrita na matriz predial urbana da freguesia de S. Félix da Marinha sob o art.º 172, com o valor patrimonial tributário de 85.580,00 euros e esta registada na 1.ª Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia com o n.º 2362/20050225.

Teor do Edital:

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em RUA, 26 N.º 605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo

Tributário (CPPT), do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ALBERTO AUGUSTO PEREIRA QUINTAS, residente em ESTORIL que deverá mostrar aquele bem a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 15.10 horas do dia 2011-05-19 e as 17.00 horas do dia 2011-08-09.

O valor base da venda (250.º do CPPT) é de Euros 57.806,00.

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues neste Serviço de Finanças, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, mencionando o número da venda no envelope e na respectiva proposta, indicando nesta última, nome, morada e número de identificação fiscal do proponente. O prazo para recepção de propostas termina às 10.30 horas do dia 2011-08-10 procedendo-se à sua abertura pelas 10.30 horas do dia 2011-08-10, na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º/a CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda (250.º/c CPPT).

Se o preço mais elevado, com o limite mínimo do valor base para venda, for oferecido por mais de um proponente, abre-se licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o(s) bem(ns) em compropriedade (253.º/b CPPT).

Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio (253.º/c CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo da entrega das propostas, mediante guia a

solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas na lei do processo civil (256.º/e CPPT e 898.º Código de Processo Civil - CPC).

No caso do montante superior a 500 unidades de conta e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas a uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/f CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

Identificação do Executado:

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0078200601001183
NIF/NIPC: 126628998
Nome: ALBERTO AUGUSTO PEREIRA QUINTAS
Morada: R. DO MINHO - LOTE 1 - 2 C - ESTORIL - ESTORIL

2011-05-19

O CHEFE DE FINANÇAS,
a) *Armando Carneiro Costa*



FANTÁSTICO DIA DA CRIANÇA (E DO AMBIENTE) NA EB1/JI ESPINHO 2

CASINO ESPINHO



OS GRANDES ÊXITOS DA BROADWAY. UMA VIAGEM DOS ANOS 30 AOS 80 NUM ESPECTÁCULO DE MÚSICA E DANÇA.

2 MAR A 26 JUN
JANTAR ESPECTÁCULO

DOMINGO, 4ª E 5ª DESDE 25€ P.P.

SEXTAS, SÁBADOS E VÉSPERAS DE FERIADO DESDE 32,5€ P.P. (SEM BEBIDAS)

Reservas +351 227 335 500 | www.solveverde.pt



Alegria, empenhamento, sorrisos, vivacidade e entusiasmo são palavras que poderão definir tudo o que se passou no Dia Mundial da Criança na E.B.1/J.I. Espinho nº 2, numa organização conjunta com a associação de pais, as crianças puderam inscrever-se numa de duas actividades: o futebol e os ateliers de reciclagem. A primeira actividade desenvolveu-se no relvado do Sporting de Espinho e a segunda no recinto da escola.

No relvado do campo de futebol dos tigres, as crianças, para além dos habituais jogos de futebol tiveram ainda oportunidade de realizar diferentes modalidades desportivas, organizadas pela Associação de Pais e professores. Nesse mesmo recinto, as crianças tiveram ainda o privilégio de contactar com individualidades do futebol português da actualidade, que se disponibilizaram para fazerem parte deste dia memorável: Victor Pereira (treinador adjunto do FC Porto), Nuno André Coelho (Sporting), Fábio Espinho (Leixões), Carlos Manuel (Sporting de Espinho), Beto (FC Porto) e João Tomás (Rio Ave). As crianças tiveram ainda a surpresa de receber um bola autografada por todos os jogadores.

As crianças que ficaram na escola puderam realizar diferentes trabalhos com materiais recicláveis sob a orientação da estilista espinhense Paula Rola, professoras, assistentes da escola e algumas mães e avós que quiseram colaborar. Para culminar este dia, a estilista Paula Rola apresentou um vestido de noiva, totalmente confeccionado com materiais recicláveis, a todos os alunos do estabelecimento.

A satisfação presente em todos os rostos das 434 crianças deste estabelecimento revelou o grande dia que todos viveram!



Jogo no estádio do Sporting de Espinho e jantar com mais de 300 pessoas

Fotos HUGO VIEGAS

Homenagem a João Carlos Aluai

Sábado foi o dia que João Carlos Aluai aguardava há anos. O ex-jogador de futebol do Sporting de Espinho mereceu uma homenagem organizada pela direcção da secção de veteranos do clube que envolveu um jantar com mais de trezentas pessoas e um jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

Quase 24 anos depois de terminar a sua carreira como jogador de futebol, João Carlos foi alvo de uma homenagem à altura daquela que foi a sua dedicação ao Sporting de Espinho, clube que nunca abandonou. Aliás, a única época que não fez de tigre ao peito foi, não por sua vontade, no vizinho Esmoriz.

Depois de o mítico espinhense ter recuperado de uma doença grave, a direcção dos veteranos decidiu homenageá-lo. João Carlos fez parte das equipas tigre nas (únicas) quatro vezes

Vivas, Cerqueira, Amândio Barreiras, Eliseu, Jorge Águas, Luciano, Vítor Oliveira, Artur, Manuel Gomes, Canelas, Lanzinha, Santos, Vítor Manuel, Silva, Luís Manuel, Hermínio, Castanheira, Rodrigo, Carvalho, Ribeirinho, Magano, Meireles, Serrão, Canavaro e Vitorino Belinha. A partida ficou empatada 2-2.

À noite, no salão do Centro Social Luso Venezuelano, decorreu um jantar onde estiveram presentes 332 pessoas.

Depois da actuação de Bernardo Henrique, artista espinhense conhecido pelas músicas que canta de apoio ao clube, foi a vez de se assistir a um vídeo sobre a vida desportiva de João Carlos.

Na hora dos discursos, subiram ao palco Jorge Alves, presidente do Conse-



lho Fiscal do Sporting de Espinho, Oliveira Maia, presidente do clube, Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Espi-

nho, Luís Montenegro, presidente da Assembleia Municipal e também jogador dos veteranos, e Vicente Pinto, vice-presidente da

Câmara Municipal de Espinho.

Uma das ausências mais notadas da noite foi a do presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos.

De seguida, e com muita emoção, foi visto um vídeo que as filhas e a esposa de João Carlos gravaram para o homenagear.

Por fim, a direcção dos veteranos ofereceu ao ex-atleta uma fotografia em grandes dimensões do último jogo da sua carreira, que se deu a 20 de Setembro de 1987, frente ao Sporting de Braga.

O ex-guarda-redes do Sporting de Espinho, Mendes, a Casa do Benfica de Espinho, a Câmara Municipal e as juntas de freguesia do concelho também fizeram questão de entregar várias lembranças a João Carlos.

Na hora de terminar a festa chegou Carlos Padrão (acabado de aterrar vindo de Barcelona) que fez questão de ir ao Centro Social Luso Venezuelano para demonstrar a sua admiração pelo ex-futebolista.

Rita Belinha



DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência

www.domusgest.net

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

clínica dentária de reabilitação orofacial

dr. jorge pacheco *master em implantologia

dr. gustavo pacheco *especializado em ortodontia (new york university)



www.clinicaspacheco.com



rua 8, nº381 espinho 227342718



E Campeonato Nacional de viet-vo-dao

Homenagem a Tran-Huu-Há em Espinho

Foi no fim-de-semana que decorreu em Espinho a homenagem póstuma ao responsável pela introdução do viet-vo-dao em Portugal, mestre Tran-Huu-Ha. Foi um encontro internacional, que juntou os discípulos mais próximos de mestre Tran, de entre os quais se destacam Gerard Farrugia (6.º dang e director técnico do hiep-khi-vo-dao de França), Ennio Togniolo (5.º dang e director técnico do hiep-khi-vo-dao de Itália), Jean-Pascal Tran (filho de mestre Tran), mestre Carlos Santos (6.º dang e director técnico do viet-vo-dao de Portugal) e mestre Carlos Tavares (5.º dang e vice-director técnico do viet-vo-dao de Portugal).

A homenagem contou com duas sessões de estágio, uma na manhã de sábado e outra na manhã de domingo, e ainda com uma cerimónia oriental solene na tarde de Sábado.

A cerimónia oriental invocou a memória de mestre Tran e culminou com a fundação do Instituto Internacional Hiep-Khi-Vo-Dao (cuja sede será em Espinho), o qual irá ser o guardião do espólio técnico e filosófico do estilo muito peculiar de mestre Tran-Huu-Ha.

No sábado, na Nave Polivalente de Espinho, realizou-se mais uma edição do Campeonato Nacional de Viet-Vo-Dao, organizado pela Associação Portuguesa de Artes Marciais – APAM.

O viet-vo-dao é uma arte marcial de origem vietnamita, cujo nascimento remonta a 4000 a.C., é uma arte marcial muito abrangente que engloba técnicas de mãos nuas – mãos e pés – e armas tradicionais vietnamitas – pau-curto, pau-longo, espada, sabre, leque e matracas, entre muitas outras. Cerca de 80 praticantes

desdobraram-se nas diversas modalidades que a competição desta arte marcial oferece, somando um total de 150 participações. Vindos dos diversos pontos do país os competidores distribuíram-se entre os escalões de infantis, juvenis e adultos.

A competição dividiu-se em quatro modalidades, "Quyens Individuais" (esquemas técnicos de mãos nuas pré-definidos executados individualmente, que representam um combate contra um atacante imaginário), "quyens em equipa", "co-vo-dao" (esquemas técnicos com armas tradicionais pré-definidos executados individualmente) e "competição técnica" (esquemas técnicos livres executados em grupo).

A tarde começou com as eliminatórias dos diferentes escalões e apuramento dos três primeiros classificados das diversas modalidades, procedendo-se depois à cerimónia tradicional oriental de homenagem a mestre Tran Huu Ha e às entregas dos troféus referentes aos três primeiros lugares.

O evento terminou em ambiente de festa com demonstrações de elevado nível técnico, que contaram com exposições de quyens e técnicas com e sem armas, englobando técnicas de destreza, defesa pes-

soal e acrobacia, tesouras executadas a diversos níveis e contou com uma demonstração/exibição do grupo internacional Kiep Ki Vo Dao. Este ano foram apresentados quyens e técnicas com o uso do leque como arma, protagonizados por praticantes de diversas faixas etárias. É ainda de referir o empenho e a entrega de todos os participantes na competição, quer em número quer em qualidade, que desta forma dignificaram a arte marcial.

Resultados por escalões:

Infantis (5-7 anos) – 1.º Renato Frias Pereira (APAM – Espinho); 2.º Guilherme Maria Almeida (APAM – Espinho); 3.º Vasco Pereira Pais (APAM – Espinho).

Infantis (8-9 anos) – 1.º João Guilherme Grilo (APAM – Colégio de Santa Maria de Lamas); 2.º Carlos Emanuel Lemos (APAM – IESA Espaço Atlântico); 3.º Afonso Couto (APAM – Colégio de Santa Maria de Lamas).

Infantis femininos (menos de 10 anos) – 1.º Victória Sofia Reis (APAM – IESA Espaço Atlântico); 2.º Maria Manuel Pinto Lopes (APAM – Espinho); 3.º Catarina Rodrigues Silva (APAM – IESA Espaço Atlântico).

Equipas infantis (menos de 10 anos) – 1.º Victoria Reis, Catarina Silva e Carlos Lemos (APAM – IESA Espaço Atlântico); 2.º Guilherme Almeida,

Maria Manuel e Renato Frias (APAM – Espinho); 3.º Afonso Couto, Alexandre Pinto e João Grilo (APAM – Colégio de Santa Maria de Lamas).

Juvenis masculinos (menos de 14 anos) – 1.º Alberto Mesquita Santos (APAM – Espinho);

2.º Bruno Soares Vieira (APAM – Espinho); 3.º David Preda (APAM – Espinho).

Juvenis Femininos (menos de 14 anos) – 1.º Beatriz Ferreira Oliveira (APAM – Espinho); 2.º Daniela Silva Camões (APAM – Espinho); 3.º Catarina Barbosa (APAM – Espinho).

Equipas juvenis (menos de 13 anos) – 1.º Alberto Santos, Bruno Vieira e David Melo (APAM – Espinho); 2.º Daniela Camões, Barbara Vieira e Beatriz Oliveira (APAM – Espinho); 3.º Diogo Gonçalves, Catarina Barbosa e Tiago Marques (APAM – Espinho).

Adultos masculinos – graduação menor que 2.º Cap – 1.º Álvaro José Pereira (APAM – Espinho); 2.º Pedro Miguel Pinto (APAM – Espinho); 3.º Diogo Gomes Ferreira (APAM – Espinho).

Adultos femininos – graduação menor que 2.º cap – 1.º Elsa Elisabete Gavino (APAM – Espinho); 2.º Maria Salomé Oliveira (APAM – Espinho); 3.º Andreia Cristina Oliveira (APAM – Espinho).

Adultos masculinos – graduação superior a 2.º Cap – 1.º

Ricardo Manuel Silva (APAM – Espinho); 2.º Filipe Fernandes Pinto (APAM – Espinho); 3.º Eduardo Frias (APAM – Colégio de Santa Maria de Lamas).

Adultos masculinos – armas tradicionais – bastão curto e longo – 1.º Filipe Fernandes Pinto (APAM – Espinho); 2.º Ricardo Manuel Silva (APAM – Espinho); 3.º Eduardo Frias (APAM – Colégio Stª Mª Lamas).

Equipas adultas – 1.º Filipe Pinto (Espinho), Ricardo Silva (Espinho) e Eduardo Frias (Colégio de Santa Maria de Lamas); 2.º Edgar Ramos, Álvaro Pereira e Marcos Francisco (APAM – Espinho); 3.º Pedro Pinto, Pedro Correia e Albino Dias (APAM – Espinho).

Demonstração técnica infantil/juvenil – 1.º Hugo Oliveira, João Grilo, Gonçalo Soares e António Carlos Reis (Colégio de Santa Maria de Lamas); 2.º Guilherme Almeida, Maria Manuel Lopes, Renato Frias e Leonardo Almeida (APAM – Espinho); 3.º Beatriz Oliveira, Daniela Camões e Barbara Vieira (APAM – Espinho).

Demonstração técnica adulta – 1.º Ricardo Silva, Edgar Ramos, Álvaro Pereira (APAM – Espinho); 2.º Andreia Oliveira, Salomé Oliveira, Catarina Mano e Elsa Gavino (APAM – Espinho); 3.º Pedro Correia, Leonardo Pedrosa, Diogo Ferreira e Marcos Francisco (APAM – Espinho).

Espinho Ténis Jovem 2011

Mais velhos ensinam mais novos

Ficou concluído o segundo dos três fins-de-semana que preenchem o torneio Espinho Ténis Jovem, prova que faz parte do calendário da Federação Portuguesa de Ténis e que mantém em prova todos os escalões do Grupo Juvenil e que o Clube de Ténis de Espinho tem bastante orgulho em realizar. O Espinho Ténis Jovem teve início no dia 26 de Maio e só irá finalizar no próximo dia 12, tendo cumprido neste fim-de-semana mais uma etapa, com mais três escalões

juvenis a darem um ar da sua graça e a preencherem o Complexo de Ténis de Espinho com toda a jovialidade que se reconhece nestas idades.

De vários pontos do país têm-se apresentado jogadores e treinadores dos mais diversos clubes e que têm abrilhantado esta festa do ténis.

Desde o passado dia 1 de Junho os atletas dos escalões de Sub-12, estiveram presentes no torneio de nível A, que só ontem terminaram a maratona de jogos que se alongou por todos estes dias nos campos de terra batida no exterior do Complexo de Ténis de Espinho.

Ainda durante o fim-de-semana, tiveram lugar mais dois torneios de nível C do Grupo Juvenil dos escalões de Sub-14 e Sub-18 que contaram com a presença de variadíssimos atletas que mantiveram os campos de relva com um frenesim constante.

Para além destes, ainda decorreu o Torneio "Cidade de Espinho" que faz

parte do Grupo Veteranos e que se disputou nos escalões de +35 e +45.

Sendo um torneio de nível A, por ter em disputa um 'Prize Money' de 2000 euros, teve o condão de juntar alguns dos melhores praticantes da modalidade e que vieram mostrar aos mais jovens, como se consegue ainda praticar um excelente nível de ténis, apesar das idades avançadas de alguns jogadores e mais de 60 anos.

Eis os resultados: Sub-12 A – singulares femininos – quadro principal – Patrícia Faia (Académica Coimbra)-Luísa Pelayo (Sport Clube do Porto), 6/1 e 6/2; quadro B – Francisca Carolino (CAD)-Filipa Martins (CT Paços Brandão), 4/2 e 4/0; singulares masculinos – quadro principal – Luís Faria (Open VS)-Afonso Portugal (SCA Sousa), 5/7, 6/1 e 6/0; quadro B – David Canaveses (ET Maia)-Daniel Costa (CT Braga), 2/6, 6/4 e 6/3.

Sub-14 – singulares masculinos – Bernardo Pires (ET Maia)-Marcelo San-



tos (CT Paços Brandão), 6/4, 4/6 e 6/1; pares masculinos – Ricardo Rocha/Marcelo Santos (CT Paços Brandão)-Gonçalo Soares/António Lessa (CT Porto), 6/2 e 7/5.

Sub-18 – singulares femininos – arisa Tavares (SC Porto); singulares masculinos – Martim Roll (Boavista FC)-Gustavo Pereira (CT Espinho), 7/6 (12) e 7/5.

Veteranos +35 – singulares masculinos – Valter Martins (CS N' Alva-

res)-Henrique Assis (SC Porto), 6/3, 2/6 e 1/0 (4); pares masculinos – André Barbosa/Henrique Assis (CTP e SCP)-Valter Martins e Tiago Vasquez (CSNA), 6/4 e 6/4.

Veteranos +45 – singulares masculinos – André Barbosa (CT Porto)-Emanuel Egbeama (ETJ Stewart), 6/4 e 6/3; pares masculinos – Emanuel Egbeama/Pedro Martins (ETJS e CTPB)-Mário Santos e Gonçalo Marinho (CRE e CPT), 6/2 e 6/2.

ORÇAMENTO DO VOLEIBOL DA ACADÉMICA DE ESPINHO REDUZ VINTE POR CENTO

Em fase de preparação da nova época, o jornal **Defesa de Espinho** conversou com as principais figuras (treinador, director

e capitão) da equipa de voleibol da Académica de Espinho e com o presidente do clube. O foco foi o ano desportivo que se avizinha e o que terminou há mais ou menos um mês. A redução de vinte por cento do orçamento é uma certeza mas a continuação do cumprimento dos pagamentos continua a ser o principal objectivo. O capitão vai abandonar os campos, a equipa técnica mantém-se e há já alguns jogadores garantidos...

A época 2010/2011 terminou e a próxima já está a ser preparada.

Para falar sobre o assunto ninguém melhor que o director do voleibol no clube, Henrique Castro, o treinador que já é certo que se mantém por mais um ano, Rogério Lopes, e o capitão que já tomou a decisão de não voltar a jogar em 2011/2012 por lesão, Pedro Costa.

O presidente também deu a cara e mostrou-se satisfeito com a temporada que a equipa fez no Campeonato Nacional da Divisão A1 de voleibol.

O cumprimento à risca dos pa-

gamentos mensais e as diferenças no tratamento que hóquei em patins e voleibol merecem por parte do clube foram alguns dos temas também abordados.

Como cada um fez questão, foi nas instalações do pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis que as quatro entrevistas se desenrolaram... Só isso já demonstra o amor que os seus corações sentem pela Associação Académica de Espinho.

Rita Belinha

Eduardo Aragão, presidente

“Até vamos ter de poupar na água e na luz!”

– Qual é o rescaldo que faz à época 2010/2011 da equipa sénior de voleibol?

“O grupo de trabalho teve um desempenho muito bom. O treinador, Rogério Lopes, entrou muito bem na equipa e trabalhou muito bem com o professor Cláudio Laranjeira, o adjunto que certamente também o ajudou a integrar-se. Os atletas que entraram de novo, também se adaptaram bem ao clube e gostaram de cá estar. Em termos gerais, tiveram todos bom desempenho. A equipa entrou bem no campeonato, depois houve ali uma fase em que se sentiram algumas dificuldades, algumas lesões de atletas influentes – o José Fontes e o Rui Pinto – que complicaram um bocadinho mas depois, como verificámos na última fase, o chamado campeonato dos últimos, ficámos num bom lugar. Eles portaram-se muito bem e por isso só tenho que dar os parabéns. Não queria deixar de dar os parabéns também ao senhor Henrique Castro que é uma pessoa excepcional. Dá-se muito bem com o grupo de trabalho e eu tenho de lhe prestar uma homenagem. Também gostava de referir que há um atleta que esta época deixou de jogar que também merece uma homenagem, o Pedro Costa, pelo trabalho que desenvolveu durante os muitos anos que cá esteve mas também por ser uma pessoa excepcional. Desejo-lhe a maior sorte.”

– No início da temporada o treinador referiu que o objectivo era ficar nos seis primeiros e isso não aconteceu. Como é

que o presidente encarou essa posição marcada pelo Rogério Lopes?

“Acho muito bem que o treinador tenha dito isso, só demonstra a ambição, o querer sempre mais e tentar o melhor possível. Esse é um aspecto positivo. Conhecendo a estrutura financeira do clube, nós só podemos pedir ou exigir a manutenção na primeira divisão. Depois, a partir do trabalho do treinador com os atletas e do espírito de sacrifício que se define se ficam em sexto ou em sétimo. Nós estamos naturalmente contentes com o lugar em que a equipa de voleibol ficou, não sei se o treinador ficou desapontado mas o objectivo foi cumprido.”

– Como é que o presidente explica a escassez de adeptos nas bancadas nos jogos de voleibol?

“Esse é um factor incompreensível. A direcção analisa essas situações e tenta encontrar justificações mas não percebemos a não ser devido ao facto de Espinho ter uma grande panóplia de actividades desportivas, ter uma equipa - o Sporting de Espinho – que luta por lugares superiores e talvez os adeptos optem por acompanhar um campeonato mais disputado, uma equipa mais forte. Só pode ser por aí. O pavilhão da Académica é bom para os adeptos cá virem assistir aos jogos e a equipa esforça-se. Da nossa parte julgo que não há motivo nenhum para os adeptos não virem cá mas que isso é uma realidade, é.”

– E como está o clube financeiramente? O orçamento para a próxima

época vai baixar?

“A conjuntura económica actual não está fácil. Os clubes desportivos são os primeiros a ter problemas a nível de financiamento. Porquê? Porque esta é uma actividade importante mas não é essencial à vida. Os que apoiam, naturalmente que primeiro gerem a sua empresa e depois decidem com quanto apoiam. Como estamos em tempo de crise, essas verbas têm diminuído ligeiramente. O orçamento do ano passado para este ano vai reduzir perto de vinte por cento, quer para o voleibol quer para o hóquei em patins. Até vamos ter de poupar na água e na luz!”

– Já que fala no hóquei em patins e uma vez que este é um tema muito discutido, qual é o peso do voleibol e do hóquei em patins para o clube? Há alguma diferença no tratamento que a direcção faz a cada uma das modalidades?

“A direcção gosta das dez modalidades que o clube tem de forma igual e, portanto, apoia-as a todas. Se vêm mais adeptos ao hóquei em patins é porque gostam dessa modalidade. Também é preciso ver que cá em Espinho só nós é que temos hóquei em patins. Os investimentos até são muito parecidos.”

– Os orçamentos do hóquei em patins e do voleibol são iguais?

“São idênticos. A não ser a nível das despesas do material desportivo. O do hóquei é mais caro. A nível de investimento em atletas é tudo muito parecido.”

– Quanto à próxima



época, que novidades pode adiantar?

“Aí eu estou a contar, naturalmente, com o senhor Henrique Castro. Nós nos inícios das épocas temos sempre dificuldade em formar equipa porque vêm sempre dizer-nos que os outros clubes têm melhores condições. Pronto, se calhar têm. Eu sei é que aqui os atletas não jogam só por causa dos subsídios e das ajudas de custo. Eu julgo que uma parte dos atletas, se não todos, joga aqui porque também gosta de cá

estar. Mesmo reduzindo o orçamento, nós temos de partir desse princípio. Julgo que com um pouco de conversação com os atletas vamos ter mais ou menos a mesma equipa.”

– A Académica de Espinho é conhecida por cumprir sempre à risca com aquilo a que se compromete... Qual é o segredo?

“Nós conseguimos cumprir com alguma dificuldade, mas conseguimos cumprir. O que se tem de fazer,

e esta alteração no orçamento vai nesse sentido: para podermos cumprir temos que adaptar a actividade desportiva ao orçamento do clube. Temos que conseguir. Mesmo que, eventualmente, não consigamos ter o mesmo nível – embora eu julgue que vamos conseguir ter mais ou menos a mesma equipa -, enquanto esta direcção estiver aqui vamos evitar prometer algo que depois podemos não conseguir cumprir.”

Rita Belinha

Rogério Lopes, treinador

"O clube faz das tripas coração para pagar a horas e isso merece muito respeito porque é raro hoje em dia"

– Primeiro ano como treinador na Académica de Espinho. Qual é a conclusão desta época?

"Acho que foi positiva. Nós tivemos alguns problemas de lesões durante a época e até de interpretações de novos métodos de trabalho e isso acabou por não nos colocar no primeiro objectivo que era os seis primeiros. Na segunda fase a equipa já estava um pouco mais estruturada e até acredito que a lesão do (Rui) Pinto veio ajudar a equipa a unir-se um pouco mais. Fizemos uma boa segunda fase que se reflectiu em resultados, em vitórias que não tínhamos tido na primeira fase. No cômputo geral acho que ficámos no lugar que tínhamos que ficar e até correu bem."

– Mas hoje acha que foi demasiado ambicioso pensar nos seis primeiros?

"Não. Continuava igual. Eu acredito que a equipa, com menos problemas de lesões, principalmente no início da época, podia ter discutido jogos como discuti na segunda fase. Podíamos ter feito melhor contra o Leixões, por exemplo. Estavam quatro equipas a disputar um lugar, isso foi dito desde o início. Era difícil mas não era impossível. A equipa acabou por se ressentir com as lesões, a própria mudança do treinador e de métodos também condicionou. Eu coloquei essa meta baseado no que eu conhecia do grupo da Académica mesmo a equipa tendo estado a lutar para não descer de divisão no ano anterior. Estavam reunidas condições para isso e eu nem podia colocar outro objectivo porque isso era enrolar os jogadores e o clube até Janeiro ou Fevereiro, era ficar a jogar à toa e isso comigo não dá, não combina. Eu acho que a equipa tinha condições de lutar de igual para igual com essas quatro equipas, não podia com as outras, mas com essas sim."

– Na sua opinião qual foi o pior e o melhor momento desta temporada?

"O pior foi as lesões e o ter ficado fora dos seis primeiros, o que trouxe o fantasma na cabeça das pessoas de que ia ser como no ano passado, de que se com todos ia ser difícil, com a lesão do Pinto e do Zé ia ser quase impossível conseguir a manutenção. O melhor foi, nesse momento das lesões, a equipa ter-se unido em torno de um objectivo e acabou por conseguir vitórias importantes. Foram os dois lados da moeda. A fase das lesões proporcionou o pior e o melhor."

– A Académica de Espi-



inho teve durante muitos anos a mesma equipa técnica. Encontrou dificuldades ao pegar num grupo com algumas rotinas já criadas?

"Eu tenho os meus métodos, o professor Nuno tem os dele. Não interessa quem é melhor e quem é pior. Ele tem muito mais anos como treinador de voleibol do que eu e é muito melhor do que eu nisso. Temos métodos diferentes. Eu sou mais novo, parei de jogar há muito pouco tempo. Acho que acaba por haver uma compreensão do nível actual dos jogadores, do jeito de pensar... Eu conheço esses jogadores desde miúdos, estou aqui há quase vinte anos. Essa ligação entre o sair do lado de amigo, das brincadeiras, e passar para o lado de treinador é que, numa fase inicial, não digo que causou problemas, mas suscitou alguma confusão natural, mesmo da minha parte. Eu sou uma pessoa brincalhona e dou as minhas broncas. Quis fazer essa separação desde o início por ser um clube novo, por saber que estava com um grupo com várias rotinas, várias manhas de treino... Numa fase inicial isso condicionou um pouco mas depois acho que correu tudo normalmente. Sentia que havia um comodismo muito grande, o grupo estava junto há muito tempo, conheciam as manhas uns dos outros, sabiam quando é que um estava a inventar alguma coisa para não treinar e esse comodismo é que eu não aceitava. Não me entrava na cabeça alguém vir para aqui, deixar de estar com a família, para estar aqui à toa. Eu não sou assim e não aceito

que as pessoas que trabalham comigo sejam assim."

– E quais são pontos fortes e fracos de Rogério Lopes como treinador?

"A principal coisa que eu tenho que melhorar é em termos de organização. Eu sou uma pessoa que pela própria função que tinha enquanto jogador - que era distribuidor - vivia muito de improviso, do ritmo de jogo. Num clube como este em que as pessoas trabalham ou estudam o dia inteiro, nunca se sabe como é que as pessoas vão chegar para treinar. A nível organizativo o Cláudio dá-me uma ajuda tremenda porque é o contrário de mim, é extremamente organizado, tem sempre tudo marcado, tudo combinado, tudo anotado e isso ajuda muito. Nessa vertente eu preciso melhorar ainda bastante. O ponto positivo é também o da improvisação porque hoje em dia o voleibol muda muito, os jogadores mudam, a velocidade do jogo também obriga a improvisar, a mudar. A parte táctica, a parte de leitura de jogo eu também acho que tenho boa."

– O que tem a Académica de Espinho de especial que a distingue dos outros conjuntos?

"O clube faz das tripas coração para pagar a horas e isso merece muito respeito porque é raro hoje em dia. Sessenta por cento das equipas ou não pagam ou pagam mal. Algumas receberam só até Novembro. Acabou a época e aqui na Académica nós tínhamos tudo em dia, foi sempre tudo certo, sem atrasos. O clube tam-

bém tem mística, está numa cidade que vive o voleibol, as pessoas gostam da modalidade. É uma das poucas equipas que também já foi campeã nacional. A estrutura familiar por um lado ajuda muito mas por outro atrapalha no amadorismo. Na actual conjuntura é muito difícil de mudar isso. É difícil fazer mais do que o pagar pouco mas pagar certinho. O nosso orçamento... Se as pessoas soubessem... Não há comparação. É fazer milagres! É muito difícil. São valores que não se praticam apesar da maioria dos clubes estar a descer os orçamentos para metade. A Académica, reduzir do que já é pouco, é complicado. Estamos a tentar arranjar patrocinadores porque os valores que temos são irrisórios. Esse lado é que eu acho que o clube tem de conseguir trabalhar, por exemplo, com uma pessoa a tempo inteiro a tratar disso para o clube. Eu brinco e falo com os directores que mais vale ter dez patrocínios de cem do que dez um de mil porque se esse falhar, faliu tudo. Para isso, era preciso haver alguém com tempo."

– Face a essa redução no orçamento, o que espera que possa acontecer na próxima época?

"Enquanto não estiver a equipa toda montada é complicado saber. Se já era difícil com os valores que tínhamos com os actuais fica mais difícil ainda. Apesar de os jogadores já estarem cientes de que todos os clubes vão baixar, é diferente a Académica baixar de cinquenta para trinta e os outros de duzentos para 150. A nossa confiança é que consigamos construir um grupo minimamente competitivo para conseguirmos garantir alguma segurança e alguma tranquilidade à equipa. O objectivo passa sempre pela manutenção mas para já não posso dizer se será na primeira fase ou na segunda."

– Com a saída do capitão, Pedro Costa, quem é que vê com capacidades para assumir essa responsabilidade?

"Acho que o Rui Pinto. É uma pessoa que está há anos na Académica, os jogadores respeitam-no e gostam dele. É uma pessoa que tem um certo nível por ser professor e os árbitros respeitam. Não é uma pessoa que vai para ali disparar à toa. Para isso já tem o treinador que grita e xinga todo o mundo (risos). Há mais pessoas com essas características mas são mais o capitão escondido."

Rita Belinha

"É UM CLUBE SÉRIO" PEDRO COSTA, CAPITÃO

– Que rescaldo faz a esta temporada?

"O rescaldo acaba por ser positivo apesar de nós termos falado no objectivos dos seis primeiros no início da época se calhar houve muitas situações que não levamos em conta nomeadamente o nível das outras equipas e, o mais importante, o facto de termos mudado de treinador e alguns jogadores em posições particularmente importantes. Penso que demos um passo para a frente e a perceber quer como é que o treinador queria as coisas quer o treinador a perceber como é que nós trabalhávamos e, a partir do momento em que isso encaixou, eu acho que os resultados se viram. Por outro lado, nunca tínhamos tido tantas lesões como este ano. A equipa teve que ir rodando, tiveram de haver adaptações por vezes curiosas."

– Esta temporada a equipa sofreu uma grande mudança. Essas alterações foram positivas?

"A Académica nos últimos anos tem tentado não alterar muito a estrutura mantendo sempre cá algumas peças que acabam por ser importantes. No ano passado mudou-se uma peça estratégica que foi o distribuidor e, quer do Bruno quer do Marques, só temos coisas boas a dizer. Em termos de espírito de equipa, como os mais velhos se foram mantendo, vão passando isso para os mais novos e para os que chegam que assimilam rapidamente o que é jogar na Académica, o que é o clube e o que é ser um academista."

– Foi jogador da Académica durante muitos anos. Qual é o segredo para que o clube seja tão cumpridor com os pagamentos?

"O segredo é mesmo o rigor e aí o senhor Henrique tem um papel importantíssimo. Muitas vezes as pessoas iludem-se e tentam ir mais além e isso reflecte-se nos orçamentos e nos pagamentos em atraso, coisa que, pelo menos enquanto eu cá estive - e já estou cá há treze ou catorze anos - nunca aconteceu. O que é certo é que esse rigor tem valido a pena porque a Académica tem-se mantido sempre na primeira divisão. São os valores que definem um clube e a Académica é um clube sério e onde se trabalha bem."

– Foi fácil como capitão ir transmitindo esses valores do clube aos outros jogadores?

"Sim, tem sido fácil transmitir isso aos que vêm para cá de novo. Tenho sentido mais dificuldade em passar isso para os jovens que hoje em dia não trabalham tanto como nós trabalhávamos na altura em que estávamos a começar e então levam mais na cabeça. O mundo do voleibol é pequeno, tudo se sabe, e os jogadores que vêm de novo já sabem o que a

casa gasta. Quem vem para cá acaba por ficar cá bem e continuar alguns anos."

– Os jogos da Académica têm quase sempre poucos espectadores. Por que razão acontece isso?

"Acho que se deve, principalmente, ao Sporting de Espinho. A marca do Sporting de Espinho continua a ser muito mais forte do que a marca da Académica no voleibol. Também penso é que a equipa de voleibol pode puxar mais adeptos como aconteceu em alguns jogos este ano quando estávamos numa senda de vitórias engraçada. Também falta divulgação mas isso já requer outra estrutura e a Académica não tem como chamar mais pessoas ou fazer campanhas de marketing. É preciso acreditar que o voleibol pode dar mais qualquer coisa ao clube. Acho que tem dado muitas coisas boas, tem divulgado o nome da Académica da melhor forma e eu percebo que os sócios possam acompanhar mais o hóquei do que o voleibol mas é preciso dar um bocadinho mais ao voleibol. Isso se calhar ajudava-nos a, depois, chamar mais público de fora."

– Já se sabe que o Pedro Costa vai abandonar a carreira de jogador. Como está a ser esta fase?

"Ainda não estou muito bem ciente dessa situação. Casei-me há quinze dias, só cheguei agora de lua-de-mel... A época também entretanto acabou há pouco tempo. Não vai ser fácil mas tive praticamente seis meses para me consciencializar dessa situação, uma vez que eu soube da lesão mesmo no início da época e soube que não ia dar para mais. Ainda me perguntaram no final da época se realmente era isso que ia acontecer mas tem de ser. Vamos ver a partir de Setembro, que é quando vai custar mais, como é que as coisas vão rolar."

– Mas que lesão é essa?

"É uma lesão na cartilagem do joelho direito. É uma lesão idêntica à do meu irmão. É impeditiva e não dá mais por uma questão de saúde futura. Tenho de me precaver. Só tenho trinta anos e se continuasse a jogar iria ser complicado."

– E vai continuar ligado ao clube de alguma forma?

"Veremos... Estou disponível para falar se as pessoas assim o entenderem."

– Mas gostava?

"Gostava, gostava... Talvez como director... Vamos ver. Já tenho uma ligação ao voleibol fora da Académica de Espinho, na Associação de Voleibol do Porto onde sou dirigente. Vamos ver..."

Rita Belinha



Henrique Castro, director

"O voleibol tem mais anos de primeira divisão do que o hóquei em patins e o voleibol é o único que tem um título de campeão da primeira divisão"

— Como é que o director da equipa de voleibol encara a temporada que terminou?

"O rescaldo final desta época é amplamente positivo. O nosso objectivo principal era ficar nos seis primeiros. Não conseguimos. Ficámos ali à porta mas conseguimos logo de imediato (na segunda fase) a manutenção. Depois traçámos outro objectivo que era ficar em primeiro da série dos últimos. Não ficámos. Ficámos em segundo, ou seja, ficámos em oitavo. Contudo, achamos que a época em si foi boa, a equipa portou-se bem, tivemos alguns problemas de lesões que nos limitaram porque a equipa não era muito grande mas a época foi positiva. As pessoas que cá estiveram e as que estão ficaram contentes."

— Há vários anos que a Académica de Espinho tinha mais ou menos os mesmos jogadores e o mesmo técnico. Acha que a equipa estava a precisar de uma mudança?

"Nós devemos muito à

equipa técnica anterior do professor Nuno Soares quer em termos de consolidação da equipa sénior quer nas muitas mudanças estruturais que foram feitas no voleibol. Isso merece o nosso reconhecimento e agradecimento. Mas infelizmente ele não ficou. Houve uma alteração e, como se costuma dizer, essas alterações às vezes também são positivas. As pessoas não são melhores nem piores, têm sim métodos diferentes. Este ano as mudanças foram importantes pela equipa técnica em si, que trouxe um processo diferente, e pelos jogadores que entraram. A equipa foi renovada, entrou sangue novo, as pessoas tiveram perspectivas diferentes, deram mais garra, mais ânimo e isso é importante. Quando as equipas se mantêm muito tempo juntas, por um lado é bom em termos de jogo mas por outro lado é mau porque se acomodam e deixam para o fim coisas que se podem resolver mais cedo. As pessoas que entraram contribuíram para o espírito

academista embora muitos não tivessem estado anteriormente no clube."

— A equipa passou por uma má fase em que perdeu vários jogos consecutivos e, de repente, deu um salto e garantiu rapidamente a manutenção. O que acha que motivou essa mudança?

"Durante a primeira fase do campeonato houve algumas lesões que nos afectaram e isso perturbou a equipa. Na segunda fase o que eu acho que aconteceu foi que eles assumiram o papel que cada um tinha a cumprir, que todos eram importantes, que tinham capacidade para demonstrar aquilo que sabiam que era jogar bem. Isso fez com que a equipa fizesse jogos muito bons e mostrasse que se jogasse assim mais vezes teria ficado numa posição muito superior àquela que conseguiu alcançar, ou seja, que poderia ter ficado nos seis primeiros. Mas conseguimos uma época positiva e eles também ficaram contentes com eles mesmos."

— E como é que a Académica de Espinho foge à regra dos atrasos nos pagamentos que assola a maioria dos clubes portugueses?

"Nós só conseguimos cumprir com o que prometemos de duas formas: em primeiro lugar somos extremamente realistas nos orçamentos que tentamos fazer para as equipas e depois porque tentamos fazer sacrifícios para conseguir cumprir sempre com as datas. As dificuldades existem, os patrocínios são cada vez menores e aquilo que eu posso dizer é que nós, para continuarmos a fazer a mesma coisa, para o ano temos que, novamente, fazer alguns acertos no orçamento, ou seja, reduzir. Ninguém está indiferente ao mundo que nos rodeia e aquilo que se avizinha para todos nós não são facilidades mas é nas dificuldades que aparecem as oportunidades. Uma coisa que toda a gente tem de pensar desde a federação aos jogadores é a forma de promover o voleibol porque a modalidade não é ajudada e isso leva a que os patrocínios também sejam menores."

— Não será também a própria Académica de Espinho que falha nessa promoção que deve ser feita ao voleibol, pelo menos ao da casa?

"Sim. Nós temos que assumir as nossas responsabilidades. Nós ao preocuparmo-nos tanto em estabilizar o clube e em cumprir com o orçamento esquecemo-nos de procurar para além disso. E o procurar para além disso é promover a Associação Académica de Espinho. Todos os anos dizemos isto e todos os anos tentamos, mas vamos tentar outra vez melhorar porque isso é absolutamente necessário. Nós temos muitas coisas boas. Achamos que, na globalidade, este é um clube óptimo. Temos de encontrar formas de mostrar lá fora que vale a pena apostar na Académica e que os apoios que são dados são importantes."

— Que motivo encontra para haver sempre tão pou-

cos adeptos nas bancadas nos jogos de voleibol?

"O voleibol é um desporto que não é muito promovido em termos mediáticos. E cá em Espinho temos dois clubes grandes. Isso faz com que as pessoas se dividam. Mas as pessoas, realmente, nos últimos tempos, não têm aderido. Essa é das tais coisas que eu tenho dito: é necessária fazer essa promoção porque nem sempre são as equipas que estão no topo que proporcionam os melhores espectáculos de voleibol. Nós este ano, por exemplo, tivemos aqui, na segunda fase, jogos extremamente bem jogados e interessantes. Ainda não encontramos a fórmula correcta para chamar as pessoas ao pavilhão. Já tem acontecido muitas vezes termos mais pessoas a ver o voleibol da formação do que a ver os seniores."

— Sente que a direcção do clube tem preocupações diferentes com as várias modalidades?

"É evidente que o hóquei em patins, sendo uma modalidade que apenas a Académica de Espinho tem na cidade, é mais mediática muito por ser também a segunda modalidade nacional. Temos campeonatos do mundo, temos campeonatos europeus e as pessoas têm mais apetência para assistir a um jogo de hóquei do que a um de voleibol. A Académica é fundadora da Associação de Voleibol, sempre formou grandes jogadores de voleibol, sempre teve nome na formação, conquistou alguns campeonatos nacionais em diversos escalões e se calhar até tem mais títulos do que o hóquei mas, sem dúvida alguma, que se pensarmos qual a modalidade mais querida dentro da Académica é capaz de ser o hóquei. Mas em termos de direcção não há uma diferença entre as modalidades. Não há o pôr em primeiro e o outro em segundo. A atenção que se dá é igual para todos."

— E os orçamentos são os mesmos para as duas modalidades?

"A redução no próximo ano

vai existir para os dois. É evidente que o orçamento do hóquei em patins é maior do que o voleibol. O hóquei é sempre uma modalidade mais cara do que o voleibol por tudo o que envolve. Mas essa proporção não se tem alterado, ou seja, não tem sido uma mais prejudicada do que a outra. Mas se pensarmos, o voleibol tem mais anos de primeira divisão do que o hóquei, o voleibol é o único que tem um título de campeão da primeira divisão."

— Em relação à próxima época, já há novidades?

"A equipa técnica mantém-se. Em relação aos jogadores, as certezas que já temos é que o Rui Pinto, o Januário, o Fabrício e o Sandro Mota ficam. Contratámos o Leonel, um central que esteve nesta última época no Esmoriz, e ainda estamos a conversar e a contactar com outros jogadores. Neste momento ainda não temos as certezas todas. Quando os orçamentos diminuem é sempre mais complicado. Se eles aumentassem era sempre mais fácil. O capitão vai deixar por questões apenas e só físicas. O capitão, o Pedro Costa, vai abandonar por questões de saúde, o Paulo Gomes está com problemas em conciliar o voleibol com o trabalho e o Leandro também tem ponderado deixar por causa dos estudos."

— E há já objectivos traçados?

"Ficar nos seis primeiros seria um sonho! Mas ainda não conhecemos as outras equipas. Aquilo que se ouve falar é que anda tudo com muitas perturbações e dificuldades em fazer os seus planeis porque em termos económicos as equipas ainda não têm as suas situações definidas. No ano passado houve um equilíbrio até relativamente grande mas este ano não sei o que acontecerá. O nosso primeiro foco será a manutenção. A nossa ambição era sermos campeões (risos) mas até lá chegarmos... O sonho é uma coisa que temos mas é preciso mantermo-nos na realidade."

Rita Belinha

Rui Freitas, presidente da Comissão Administrativa do Rio Largo

“Este título no futebol popular veio provar a algumas pessoas que o clube está vivo e que está prestes a fazer coisas bonitas no futuro”

O presidente da Comissão Administrativa do Rio Largo Clube de Espinho, Rui Freitas, em entrevista ao jornal **Defesa de Espinho**, não esconde a sua grande alegria com a conquista do título de campeão da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, troféu que escapava ao clube há cerca de 11 anos. Depois de um começo de campeonato atribulado, o Rio Largo depressa se afirmou como o principal candidato ao título. Rui Freitas conta a história deste troféu e o caminho que seguiu, não obstante das adversidades que se lhe depararam nomeadamente a falta de um campo próprio e de o clube estar a ser gerido por uma Comissão Administrativa.



Foto MP

Manuel Proença

– Numa altura em que o clube atravessava um momento difícil, pois está a ser gerido por uma Comissão Administrativa, foi importante a conquista deste título?

“Foi muito importante, sobretudo para dar mais credibilidade ao clube no exterior. Passamos uma fase menos boa na transição, mas o clube, finalmente, reuniu todas as condições para entrar num novo ciclo – com vitórias a todos os níveis”.

– Fizeram grandes exigências à equipa técnica no início da temporada?

“Fomos buscar um treinador que não precisa de credenciais e, por isso, tudo era possível. A nossa ideia era a de tentar atingir o mais depressa possível aquilo que ambicionávamos há onze anos. Conseguimo-lo ao trazer este treina-

dor, mesmo estando conscientes das dificuldades que advêm da transição de um plantel para outro. O treinador conhecia os jogadores, mas nunca os tinha treinado e os objectivos foram conseguidos com muito trabalho”.

– Foi difícil esse trabalho para um clube que estava habituado a ter ao seu lado um campo de futebol e uma casa própria para jogar?

“Foi muito difícil andar com a casa às costas. Para uma equipa que luta por um objectivo tão altos como o que conseguimos alcançar é, de facto, extraordinário. Tínhamos de andar com a carrinha para Guetim duas vezes por semana para os treinos e, depois, para os jogos em casa. Espero que com este título e com a nossa ambição de dar continuidade a este projecto, as entidades oficiais olhem de outra forma para o Rio

Largo. Se este clube conseguiu isto andando com a casa às costas, se tivesse um espaço próprio para jogar futebol conseguiria muito mais!”

– A questão do campo de futebol já está pensada ou já foi encontrada alguma solução?

“Há projectos, mas nada está concretizado. Gostávamos que nos indicassem um local onde pudéssemos, Rio Largo e Câmara Municipal, construir o campo de futebol que seria para o nosso clube e não só! Como se sabe, o único campo de futebol que existe na freguesia de Espinho, para já, é o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, que é do Sporting Clube de Espinho, mas que deixará de existir no futuro. E este campo na freguesia de Espinho, a existir, seria importante para o Rio Largo e para o Cantinho da Rambóia. Não há nada como jogarmos na nossa freguesia”.

– O que estão a planear para o futuro da vossa equipa de futebol?

“Vamos procurar manter um núcleo forte e, acima de tudo, a equipa técnica. Não foi por acaso que fomos buscar o Rui Moreira, treinador que nos dava todas as garantias de alcançarmos o nosso objectivo. E com o plantel que temos e com esta equipa técnica, teremos cerca de 99,9 por cento de conseguirmos todos os êxitos – sermos campeões e darmos continuidade a este trabalho nos próximos anos”.

– Há mais alguma coisa que ambicionem?

“Queremos estabilizar a nível de Direcção o clube. O Rio Largo está a ser gerido por uma Comissão Administrativa. Quando isto acontece num clube significa que algo não está bem! Mas com o trabalho de todos e das pessoas que gostam do Rio Largo vamos conseguir estabilizar o clube dentro de, no máximo, meio ano. Queremos formar uma Direcção para que tudo esteja a funcionar bem. E este título no futebol popular veio provar a algumas pessoas que o clube está vivo e que está prestes a fazer coisas bonitas no futuro, dando continuidade a um trabalho que foi feito este ano. Mas o campo seria fundamental, até para cativarmos novos praticantes.

Quero agradecer à nossa equipa técnica, na pessoa de Rui Moreira, pois ele correu um risco ao vir para cá. Mas com a nossa ambição não poderíamos ir buscar qualquer um! Agradeço aos jogadores e a todas as pessoas que sentem e que gostam do clube, pois também elas são muito importantes”.

– Como foi o processo de trocas dos treinadores entre o Rio Largo e os Leões Bairristas? Isto não poderá deixar alguma confusão no ar?

“Isso baralha aqueles que não sabem estar no futebol. Para nós um ciclo ficou fechado. O clube fica e as pessoas passam e, para tudo na vida, há um ‘timing’ certo. Na altura o treinador Tozé decidiu abandonar o Rio Largo e nós respeitamos a sua decisão. Para colmatar a sua saída tudo fizemos para trazer para cá o melhor treinador do futebol popular – o Rui Moreira. E esta era a única solução para a nossa grande ambição. Não era fácil, mas o Rui Moreira também nos abriu a porta. E ele devolveu-nos um título que já nos fugia há 11 anos!”

– As relações entre o Rio Largo e os Leões Bairristas estão bem?

“São duas associações. Uma está na freguesia de Espinho e a outra na freguesia de Silvalde. Cada uma defende os seus interesses. Não nos podemos meter em guerrinhas porque só entra nelas quem não sabe estar no futebol! Temos de manter o nosso nível, respeitando, sempre, os nossos adversários. É isso que exigimos a todos os que cá estão – respeito e dedicação ao clube”.

Foto MP



Rui Moreira, treinador

“Quero muito colocar o Rio Largo no topo do futebol popular do Norte”

Rui Moreira confirmou que é um treinador ambicioso e ganhador. Já ganhou quase tudo no futebol popular e juntou ao seu palmarés mais um troféu – o título de campeão da I Divisão pelo Rio Largo. O antigo (mítico) treinador dos Leões Bairristas ganhou o troféu que o Rio Largo vinha perseguindo há 11 décadas. Em entrevista ao jornal **Defesa de Espinho**, Rui Moreira não poupa elogios aos seus jogadores e aos seus companheiros da equipa técnica.

Manuel Proença

– Era esperado, no início de época, partirem para uma vitória tão confortável como a que foi alcançada este ano?

“O nosso objectivo, desde o início da época, foi sempre esse. No entanto, houve alguns contratempos, ao começar, com jogadores indisponíveis por lesão. Mas mal foram esses jogadores recuperados, começamos a construir este trajecto em grupo e que nos levou ao sucesso”.

– Foi um trajecto difícil?

“A base desta equipa já se encontrava no clube, formada por jogadores que gostam do Rio Largo e que vivem o clube com muita intensidade. Com o reforço de três ou quatro jogadores de qualidade o grupo fortaleceu-se, cresceu e com o meu cunho pessoal e ajuda dos meus adjuntos, conseguimos criar uma equipa vencedora”.

– Desde quando sentiu que o título já estaria nas suas mãos?

“A equipa, semana após semana vinha a crescer. Mas houve, de facto, um jogo que marcou a arrancada para este título – fomos ao Quinta de Paramos, que estava a fazer uma excelente época e derrotamos aquele clube por 0-4, tirando o nosso adversário do caminho para o título. A partir daí senti que o grupo cada vez estava mais forte e coeso e a jogar um futebol que fazia com que os adversários poucas hipóteses tivessem de nos derrotar”.

– Como foi a sua transição dos Leões Bairristas para o Rio Largo?

“Houve muita coragem da parte do Departamento de Futebol do Rio Largo por me ter convidado, vindo dos Leões





Bairristas. Eu já tinha conquistado tudo o que havia a conquistar no futebol popular. Por outro lado, senti a falta de um novo desafio. Trouxe a minha experiência de vencer para este grupo do Rio Largo, fui-me adaptando e conhecendo o próprio clube com a ajuda de todos, especialmente do Vítor Carneiro que foi muito importante numa fase em que eu estava a começar a conhecer este clube. E, aos poucos, com trabalho, nunca abdicando dos meus princípios e da minha maneira de abordar o jogo, da forma de treinar, acabamos por conseguir fazer uma boa época e, em especial, uma segunda volta espectacular”.

– Houve muito trabalho?

“Nos últimos anos o Rio Largo tem partido sempre em desvantagem em relação aos adversários. Treinamos e jogamos em casa emprestada. As pessoas de Guetim, que nos têm recebido, têm sido espectaculares e muito amáveis. Há, por isso, uma grande empatia da nossa parte e da parte dos guetineses. No entanto, as condições de trabalho não são as mesmas que as dos nossos adversários que são candidatos ao título, que trabalham num campo de relva sintética e com outros meios. Porém, a qualidade do nosso plantel era mesmo muito boa e forte. Penso que este terá sido o melhor plantel que eu treinei desde que faço parte destes campeonatos. Com muito trabalho acabamos por atingir o sucesso”.

– O que vai (ou vão) fazer daqui para a frente?

“Com o meu adjunto, Paulo Mota e com o Vítor Carneiro e com o Departamento de Futebol, estamos a preparar a próxima época. Já a temos planeada. Este é um trajecto que ainda está a meio. Temos objectivos em relação ao futuro e quero muito colocar o Rio Largo no topo do futebol popular do Norte. Vamos disputar, na próxima época, a Taça dos Campeões e espero, apesar de ser a primeira prestação pelo clube, fazer um brilhante e, se possível, chegar à final. Ai chegando logo se verá!”

– Que mensagem gostaria de deixar?

“Eu gostava que o Paulo Mota continuasse connosco. Ele teve, de facto, uma grande importância no nosso sucesso. Já o tinha convidado várias vezes para fazer parte da minha equipa e nunca tinha sido possível. Tenho uma excelente relação com ele. Este tempo de paragem espero que faça com que ele fique cá. A sua colaboração, bem como a do João Pedro (treinador das guardas-redes) e do Vítor Carneiro foram fundamentais.

Quero salientar o espírito de grupo e de amizade que existia dentro do balneário do Rio Largo. Existiu sempre muita lealdade entre todos e todos lutaram sempre pelo mesmo objectivo, quer jogassem ou não. Todos deram um bocadinho de si para que tivéssemos este final feliz”.



Fotos VÂNIA BARBOSA



Futebol popular

Leões Bairristas vencem Taça Cidade de Espinho

A equipa de futebol dos Leões Bairristas conquistou este sábado a Taça Cidade de Espinho, ao bater o Quinta de Paramos, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Cassufas (Anta), por 2-1. O final foi, por isso, de festa, com a equipa do Bairro Piscatório a comemorar o seu único troféu da temporada e a receber a Taça Cidade de Espinho das mãos do vereador da Câmara Municipal, Quirino de Jesus e o Quinta de Paramos a receber a taça de presença na final das mãos do presidente da As-

sembleia Municipal de Espinho e deputado da Assembleia da República, Luís Montenegro. A festa foi de arramba, com o presidente da Junta de Freguesia da Vila de Silvalde, Marco Cassufas, a juntar-se aos jogadores dos Leões.

Desengane-se quem pensava que tudo iria ser muito fácil para o eterno ‘papa títulos’ – os Leões Bairristas! Nada disso, pois estavam em confronto duas das melhores equipas do Campeonato – uma que era e é sempre um eterno candidato nas provas onde participa e a

outra (Quinta de Paramos), um conjunto muito bem montado, recheado de bons valores e a jogar um bom futebol. E acresce o facto de se tratar de um jogo da Taça Cidade de Espinho, onde não há favoritos!

Num jogo equilibrado, com algum domínio de bola por parte da equipa dos Leões Bairristas, tudo acabou por se decidir a um minuto do intervalo, quando o conjunto do Bairro Piscatório chegou à vantagem com um tento do seu goleador, Ludovic Quintas.

No segundo tempo, a equi-

pa de Paramos entrou determinada em dar a volta ao resultado, mas o seu adversário foi capaz de segurar a vantagem e de ampliar, por Bruno Bulhosa.

A partir daqui a equipa dos Leões Bairristas esteve muito mais tranquila, ao contrário do seu adversário que procurou, desesperadamente, chegar ao golo que acabou por alcançar a um minuto do final do tempo regulamentar, na marcação de uma grande penalidade.

Leões Bairristas, 2 Quinta de Paramos, 1

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Cassufas, em Cassufas (Vila de Anta).

Árbitro: Bruno Sá (Aldeia Nova).

Leões Bairristas – Sandro Gonçalves; Hélder Bragança, Sérgio Maganinho, Pedro Santos e Carlos Oliveira; Paulo Ribeiro, Durval Monteiro, Guê e Bruno Bulhosa; Hernâni Gomes e Ludovic Quintas.

Jogaram ainda: Gerson

Barbosa, Ramin, Joel Silva, Edmundo Pinha e Sérgio Maia.

Treinador: Tozé.

Quinta de Paramos – João Gomes; David Pais, Filipe Rocha, Tiago Costa e Rui Silva I; Ismael Pereira, Diogo Lima, Hugo Ferreira e Carlos Santos; Jerónimo Bóia e Sérgio Valente.

Jogaram ainda: Ricardo Oliveira, Jorge Barros, Jorge Ramos, Tiago Soares, Rui Silva II, Filipe Ramalho e Bruno Vieira.

Treinador: Ricardo Fonseca.

Disciplina: cartão amarelo a Sérgio Maganinho, Guê e Bruno Bulhosa; Rui Silva I e Ismael Pereira. Cartão vermelho a Rui Silva I, Filipe Rocha (após a substituição) e Filipe Ramalho (já depois de terminado o encontro).

Marcadores: 1-0, por Ludovic Quintas (44); 2-0, por Bruno Bulhosa (70); 2-1, por Hugo Ferreira (89, de g.p.).

Manuel Proença

QUANDO TUDO CORRE BEM É TUDO MUITO FÁCIL

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano conquistou mais uma vitória, desta vez ante o Ginásio de Alcobaça, por 0-2. Tratou-se de mais um jogo de convívio, e desta vez na cidade de Alcobaça nas excelentes instalações do centro de estágio da Quinta do Pinheiro, num bem tratado relvado de um dos vários campos do centro de estágio.

Os veteranos do Centro Social Luso Venezolano realizaram mais um excelente jogo, contra uma equipa recheada de notáveis jogadores. Os visitantes bem cedo inauguraram o



marcador, num dos vários contra-ataques. Décio isolou-se e fez o primeiro golo para o Luso com toda a justiça. Passados poucos minutos mais uma vez num contra-ataque, os avançados do Luso sofreram falta e na marcação de um livre directo, Carlos Pinhal fez o segundo golo. Aliás, como se diz na gíria futebolística ‘pôs a bola mesmo na gaveta’, sem dar qualquer hipótese de defesa ao guarda-redes dos veteranos do Alcobaça. Mas antes do intervalo, os veteranos do Luso desperdi-

caram várias oportunidades para dilatarem o marcador, com Ulisses Gonçalves e Sérgio a fazerem o mais difícil – falharem. Foi uma grande primeira parte que os veteranos do Luso realizaram, apesar do muito calor que se fazia sentir.

Na segunda parte, os veteranos do Ginásio de Alcobaça, inconformados com o resultado, pressionaram e utilizando a sua maior experiência, tentaram dar a volta ao marcador. Só que os veteranos do Luso surpreenderam o seu adversá-

rio graças à inspiração da sua defesa comandada pelo Manuel Guedes que esteve muito bem a defender a vantagem.

Esta vitória foi perfeitamente justa. O Luso Venezolano foi da melhor equipa ao longo de todo o jogo e a que mais uma vez realizou uma soberba exibição, tanto a atacar como a defender. E quando tudo corre bem é tudo muito mais fácil. Por isso, o Ginásio de Alcobaça não teve argumentos perante um adversário que lhe foi superior durante todo o jogo. Boa

arbitragem.

Ginásio de Alcobaça, 0 Luso Venezolano, 2

Jogo no Centro de Estádio da Quinta do Pinheiro, em Alcobaça.

Árbitro: Rui Barriga.

Ginásio de Alcobaça – Nuno; José Dias, Borrego (cap.), António Carvalho e Abel; Jorge, Rui e Jaimito; Bogo, Dadeu e João Batalha.

Jogaram ainda: Apolinário, Aníbal, Jorge Vieira, Pedro, Serrano e Brito.

Treinador: Rui Esquero.

Centro Social Luso Venezolano – Acácio (cap.); Lopes, Américo Martins, Vítor Hugo e Henrique Vieira; Edgar, Paquito e Dário; Ulisses Gonçalves, Jaime e Décio.

Jogaram ainda: Carlos Costa, Sérgio, Manuel Guedes, Rui Silva, Carlos Moreira, Carlos Pinhal e Hugo.

Treinador: António Silva.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Décio e Carlos Pinhal.

FC Porto campeão de hóquei em patins

Acad. Espinho a meio da tabela

A equipa de hóquei em patins do Futebol Clube do Porto sagrou-se, este sábado, campeão nacional da I Divisão. Embora em igualdade de pontos com o Benfica, os portistas venceram os encarnados no confronto directo, pois bateram o seu adversário por 7-5, tanto no jogo realizado no Dragão Caixa como na Luz.

Por sua vez, a equipa da Associação Académica de Espinho acabou por fechar com 'chave de ouro' esta sua participação na I Divisão, pois venceu, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a equipa do Cascais, por 10-9. Um jogo cheio de golos, quase duas dezenas, para brindar o público que esteve em Espinho. Um jogo onde as equipas jogaram o jogo pelo jogo, desinibidas e imbuídas, apenas na vontade de vencer e de marcar golos.

O treinador dos espinhenses, Paulo Freitas, despediu-se, assim, em grande, deixando os academistas no meio da tabela, em oitavo lugar, e à frente de equipas como o Óquei de Barcelos, Gulpilhares, Porto Santo e Juventude de Viana.

Entretanto, a equipa de juniores da Associação Académica de Espinho venceu um dos dois encontros disputados este fim-de-semana. Os academistas venceram a ACRP Vouga,

em casa do seu adversário, por 1-2, mas perderam em casa com o Infante de Sagres por 3-4. Ambos os jogos contavam para a I Taça Regional de Juniores.

Na pré-competição, os academistas registaram duas goleadas ao Penafiel: os escolares venceram por 7-2 e os benjamins por 6-0.

Resultados

Benfica-Porto Santo	8-4
Candelária-Cambra	6-0
Académica Espinho-Cascais	10-9
Limianos-Tomar	7-11
HC Braga-Valongo	3-4
FC Porto-Oliveirense	5-1
Gulpilhares-OC Barcelos	6-2
Juv. Viana-AE Física	2-3

Classificação final

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	82	30	27	1	2	196-91
Benfica	82	30	27	1	2	197-90
Oliveirense	69	30	22	3	5	146-96
Candelária	59	30	18	5	7	135-77
HC Braga	45	30	14	3	13	131-115
AE Física	43	30	13	4	13	102-107
Valongo	40	30	12	4	14	119-117
Acad. Espinho	40	30	12	4	14	112-134
OC Barcelos	38	30	12	2	16	114-142
Cascais	35	30	11	2	17	104-132
Gulpilhares	35	30	10	5	15	89-111
Porto Santo	35	30	10	5	15	94-118
Juv. Viana	28	30	8	4	18	102-127
Tomar	28	30	9	1	20	118-172
Cambra	20	30	6	2	22	96-138
Limianos	18	30	6	0	24	79-167

Manuel Proença



Foto RUI FILIPE

CÂMARA RECEBE SELECÇÃO DE ANDEBOL

Estava agendado para a noite de quarta-feira (o fecho desta edição do jornal *Defesa de Espinho* foi antecipado para terça-feira devido ao feriado de sexta), na Nave Polivalente, o jogo de andebol entre as seleções de Portugal e da Eslovénia, a contar para a qualificação do Campeonato da Europa de 2012 (que se realizará na Sérvia).

Em estágio na cidade de Espinho desde quinta-feira, a selecção orientada por Mats Olsson foi recebida segunda-feira por Pinto Moreira, que deu as boas-vindas à selecção. "É com grande satisfação que o Município de Espinho acolhe a selecção nacional de andebol."

O presidente da Câmara Municipal constatou que "Espinho é um concelho com fortes tradições no andebol. Para além do excelente trabalho que os nossos clubes desenvolvem, quer no masculino quer no feminino, o concelho de Espinho é a origem de alguns nomes que marcaram o andebol nacio-

nal. Por outro lado, fruto das condições naturais que possuímos e da aposta que temos vindo a fomentar, a cidade tem-se afirmado como sendo a capital nacional do andebol de praia. António Canelas, Rui Rocha, Ricardo Tavares, David Tavares, entre outros, são nomes que o andebol nacional jamais esquecerá, quer por aquilo que já fizeram quer pelo trabalho que ainda desenvolvem em prol da modalidade."

Pinto Moreira confessou ainda: "Receber em Espinho a selecção de todos nós numa fase tão importante como é esta fase de apuramento é para nós um motivo de orgulho. Espero que a cidade acolha a selecção com entusiasmo e que o apoio espinhense contribua para a concretização do objectivo que todos queremos: presença na fase final que se realiza no próximo mês de Janeiro na Sérvia."

Já no que toca ao capítulo desportivo propriamente dito, o presidente da Câ-

mara Municipal reconheceu que "os adversários que nos calharam em sorte nesta fase de apuramento não são fáceis. No entanto, apesar das qualidades dos nossos opositores a nossa selecção já demonstrou argumentos que nos fazem estar confiantes na obtenção de bons resultados."

Pinto Moreira deixou ainda o desejo que "a Nave Polivalente de Espinho se transforme num local talismã para o andebol nacional e que regressem em breve ao nosso concelho."

O técnico da selecção nacional, Mats Olsson, agradeceu a hospitalidade da cidade e torceu para que o pavilhão esteja cheio contribuindo para que a selecção atinja o objectivo de chegar à Sérvia em 2012.

Para além de Pinto Moreira, estiveram presentes na recepção o presidente da Assembleia Municipal, Luís Montenegro, o vice-presidente da autarquia, Vicente Pinto, e a vereadora Manuela Aguiar.

TORNEIO DE FUTSAL VETERANO DO CDVS

Está a decorrer desde o dia 23 de Maio, no Pavilhão Municipal de Espinho, em Anta, o 1º Torneio de Futsal Veterano, organizado pelo Conselho Desportivo da Vila de Silvalde (CDVS). Participam nesta prova as equipas do Atlético Silvalde, Cruzeiro Silvalde, Desportivo Regresso e Juventude dos Outeiros na série A; Sporting de Silvalde, Estrelas Vermelhas, Grupo Desportivo Outeiros e Formação CDVS na série B.

A final e o jogo de atribuição do terceiro e quarto lugar disputar-se-ão no próximo dia 17 de Julho.

Até ao momento, as classificações são as seguintes:

Série A

	P	J	V	E	D
Cruzeiro Silvalde	11	5	3	2	0
Atlético Silvalde	8	5	2	2	1
Desp. Regresso	8	5	2	2	1
Juventude Outeiros	8	5	0	0	5

Série B

	P	J	V	E	D
Sporting Silvalde	10	4	3	1	0
Estrelas Vermelhas	5	4	1	2	1
GD Outeiros	5	4	1	2	1
Formação CDVS	1	4	0	1	3

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 26/2011 de 26/06/2011. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. SANTOS - AMÉRICA MG 1
2. FLAMENGO - ATLÉTICO MG 1
3. ATLÉTICO PR - BAHIA 1
4. CRUZEIRO - CORITIBA 1
5. BOTAFOGO - GRÊMIO X
6. CEARÁ - PALMEIRAS 2
7. AVAÍ - FLUMINENSE 2
8. PONTE PRETA - VITÓRIA BA ... 1
9. AMERICANA - SALGUEIRO 1
10. ASA - VILA NOVA 1
11. GOIÁS - PORTUGUESA X
12. ABC - NÁUTICO 1
13. GEFFLE - IFK GOTEMBURGO 2

RICARDO ALVAR E RUI MOREIRA VITORIOSOS EM VÓLEI DE PRAIA

Os espinhenses Ricardo Alvar e Rui Moreira (Sub-23) foram os grandes vencedores do primeiro torneio "Sub" de voleibol de praia organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol, em Gaia.

Ricardo Alvar e Rui Moreira, que no ano passado se classificaram em 9.º lugar no Campeonato da Europa de Sub-23 masculinos, venceram todos os jogos e 'sets' disputados.

Sob o olhar atento de muitos espectadores que aproveitaram o clima para desfrutarem da praia e do ambiente desportivo envolvente, o torneio envolveu duplas dos escalões Sub-20 e Sub-23, femininos e masculinos e que foi marcada pelo grande empenho dos jovens atletas. Em segundo lugar classificou-se a dupla Frederico Lajes e Francisco Amorim e em terceiro lugar do pódio foi para Nelson Santos e

Diogo Marques, na competição masculina.

Na competição de femininos de Sub-20/23, as vencedoras foram Joana Resende e Tânia Oliveira, as quais, numa final competitiva, inverteram o resultado e venceram a dupla vice-campeã da Europa de Sub-18, Joana Neto e Mariana Filipe, por 2-1 (7-21, 21-18 e 15-13). Na terceira posição estiveram Ana Gracinda e Raquel Eichmann, e nos terceiros e quartos lugares, a dupla, Rosa Couto e Marta Hurst.

O escalão Sub-20, Bruno Monteiro e Filipe Brito venceram a prova, impondo-se claramente na final (2-0) à dupla Hugo Lima e Diogo Arriscado, depois de uma meia-final emotiva contra Sebastião Leão e Simão Teixeira. Flávio Tribuna/Ricardo Silva foi uma dupla que alcançaria a terceira posição por 2-1.

JUNIORES TIGRES COM TRATAMENTO DESIGUAL

A equipa de andebol de juniores masculinos do Sporting Clube de Espinho não teve uma grande participação na fase intermédia do Campeonato Nacional da I Divisão (Next 21) que decorreu este fim-de-semana em Baião.

Os tigres, liderados por Hugo Valente, perderam todos os encontros - com o Futebol Clube do Porto, por 36-22; com o Belenenses, por 27-26; e com o Marítimo, por 36-26.

Estes resultados estiveram muito aquém das expectativas dos espinhenses nesta fase de acesso à disputa do título de campeão nacional uma vez que os dirigentes tigres queixam-se de "haver desigualdades nas condições que foram proporcionadas às outras equipas", nomeadamente em questões de "alojamento, alimentação, transporte, etc."

O responsável pela secção de andebol dos tigres, Carlos Câmara, lamenta que tudo isso se tenha passado e, por isso, sem mais comentários, afirma que "não nos foi possível fazer melhor!"

Entretanto, a equipa de juvenis masculinos do Sporting Clube de Espinho - Rui Moreira e Diogo Aguiar (guarda-redes); Rui Rodrigues (4 golos), Pedro Câmara (1), Vasco Silva (1), André Colmente, Rui Gonçalves, João Pinhal (1), João Fonseca (9), Rodrigo Gouveia (3), Miguel Ferreira (1), Manuel Sousa (2), Ricardo Guimarães (6) e Mário Varela (3) -, treinada por Nuno Baptista, foi a Leça empatar com os locais por 31-31 (17-12, ao intervalo).

Por sua vez, a equipa de infantis masculinos do Sporting de Espinho - Francisco Vasconcelos e Diogo Guima-

rães (guarda-redes); José Cruz (1 golo), Jorge Ferreira (1), Tiago Guedes (4), António Pinto, José Caetano, Artur Pinto, João Soares, Ivo Bernardo (5), Luís Ferreira, Manuel Cunha (2), Lourenço Santos (4) e João Póvoa -, treinados por Miguel Esteves, continuam invencíveis nesta última fase e bateu a Sanjoanense por 17-16 (10-6, ao intervalo).

Por fim, os minis tigres - Bruno Aguiar (guarda-redes); Pedro Daniel, João Capela (4 golos), Pedro Belinha (1), Pedro Oliveira (1), Pedro Sousa, Diogo Tavares, Mário Magalhães (3), Sérgio Magalhães (3), Tiago Fonseca (1), Bruno Lourenço (1), Ricardo Silva (2) e Álvaro Correia -, treinados por Bruno Marques, bateram o Ílhavo por 16-7 (9-6, ao intervalo).



Atletismo do Rio Largo

Judite Martins e António Caneca nos primeiros da "corrida ao farol"

O atletismo do Rio Largo deslocou-se a Leiria com treze atletas para a "corrida ao farol" de 14,500 km, onde o valor da inscrição contemplou todos os participantes com um "almoço de qualidade" e a pro-

va não podia ter corrido melhor aos atletas espinhenses, dando bons indicadores e uma classificação final de sétima equipa. Destaque para Judite Martins que continua a evoluir a bom ritmo, conseguindo o ter-

ceiro lugar feminino. António Caneca obteve mais uma vez um excelente resultado, o quarto na geral a 27 segundos do terceiro. Todos os atletas do Rio Largo melhoraram os seus recordes, o que se reflectiu nas

classificações. Saliência ainda para "o ambiente de festa sempre presente entre todos os participantes e organização que ofereceu um almoço onde não faltou nada, desde as entradas à sobremesa."

Natação do Sp. Espinho Maria João Sousa destaca-se em cadetes



em décimo nos 200m livres.

Os restantes tigres deste escalão obtiveram os seguintes resultados: Martim Almeida, quarto nos 200m estilos e sexto nos 50m mariposa; Ricardo Ferreira, quarto nos 100m costas e décimo nos 100 estilos; Pedro Ferrão, décimo nos 100m costas e vigésimo nos 100m livres; Luís Baptista, 11.º nos 50m mariposa e 18.º nos 100m livres; Vasco Guedes, 22.º nos 100m livres.

O grande destaque da natação do Sporting de Espinho no III Torneio de Promoção para Cadetes, realizado no sábado, na Piscina Municipal de Águeda, vai para Maria João Sousa do escalão A (nascidas em 2000) que, nas provas em que participou 100 metros bruços e 100 metros estilos, saiu vencedora e ainda ajudou a conquistar o segundo lugar na prova de estafeta dos 4x100 metros estilos.

Neste mesmo escalão, Isis Silva ficou em oitavo nos 100 metros bruços e foi desclassificada nos 100m costas (saiu na posição ventral depois da viragem aos 50 metros).

No escalão B (nascidas a partir de 2001), realce para Inês Melo que alcançou o primeiro lugar nos 100 metros mariposa e o segundo nos 200m bruços.

Ana Patrícia Rocha obteve o quarto lugar nas provas dos 100m estilos e 100m costas. Sofia Soares foi quarta nos 100m livres, mas seria desclassificada nos 100m bruços (tocou com uma mão na parede na viragem aos 75 metros).

Nos masculinos do escalão B (nascidos a partir de 2000), o melhor foi Miguel Vaz, que na prova de 100m bruços ficou em primeiro e

No escalão A (nascidos em 1999), o melhor foi Igor Oliveira ao ficar em primeiro nos 100m mariposa e terceiro nos 200m estilos.

Destaque também para Vasco Tavares, que obteve o segundo lugar nas provas de 400m livres e 50m mariposa.

Os restantes espinhenses deste escalão registaram os seguintes resultados: José Duarte, terceiro nas provas de 200m livres e 100m estilos; Ruben Andrade, terceiro nos 100m bruços e oitavo nos 100m livres; Leandro Cardoso, nono nos 100m livres e desclassificado na prova de 100m bruços (não tocou na parede na viragem aos 75 metros); Miguel Albergaria que se apresentou nervoso nesta prova foi desclassificado nas provas de 100m livres (falsa partida) e 100m bruços (tocou só com uma mão na parede na viragem aos 75 metros).

Nas estafetas de 4x100 metros estilos, a feminina obteve o segundo lugar com Ana Patrícia Rocha (costas), Maria João Sousa (bruços), Inês Melo (mariposa) e Isis Silva (livres). Os masculinos ficaram em sexto com Ruben Andrade (costas), Igor Oliveira (bruços), Vasco Tavares (mariposa) e Miguel Vaz (livres).

TIGRES NO MEETING INTERNACIONAL DO PORTO

O Sporting de Espinho participou com Pedro Costa, João Baptista, Tiago Marques e Teresa Aires no 29.º Meeting de Natação do Porto realizado no fim-de-semana com nadadores de topo de Portugal, Holanda, Itália, Kuwait, Israel e outros países.

Sob a orientação técnica de António Silva, Pedro Costa nadou os 50 metros costas (21.º lugar), os 50m livres (23.º), os 50m bruços (32.º) e os 50m mariposa (39.º) e João Paulo os 100m costas (30.º) e os 50m costas (32.º). Tiago nadou apenas os 50m bruços (34.º). Teresa Aires nadou os 50m mariposa (27.º) e os 100m mariposa (29.º).

Dos quatro nadadores, as únicas melhorias foram de João Baptista, que bateu o seu recorde pessoal nos 100 metros Ccstas e Teresa Aires nos 100m mariposa.



BAIXINHOS: UNS MENOS E OUTROS MAIS...

Para os campeonatos distritais de Aveiro, os infantis A receberam e perderam em Cassufas a turma da UD Oliveirense. Os benjamins A perderam contra o CD Feirense por 4-1, um resultado enganador, pois a dez minutos do final a turma antense vencia por 1-0. Os traquinas A deslocaram-se a casa do líder Oliveira do Bairro e perderam por 5-0.

Com o final dos campeonatos, algumas equipas da parceria Anta/Baixinhos têm participado em torneios e em encontros amigáveis. Os iniciados participaram num torneio em Vila

Maior perdendo um jogo e empatando outro. Os traquinas B receberam e venceram o SC Esmoriz por 8-0. Por fim, os benjamins B, os petizes B e os traquinas participaram num encontro com o SC Espinho que antecedeu a festa de homenagem à antiga glória espinhense João Carlos.

Oliveira do Bairro, 5 Anta/Baixinhos, 0

Traquinas A: Rui Giro, Capela, Nana, Nuno Andre, Lourenço, Ruben e Quinta.

Jogaram ainda: Simão Teixeira, Luis Carlos, Ivo e João Carlos.

Os antenses concederam algumas facilidades nos quatro golos da primeira parte. No segundo tempo, os antenses mais atentos deram outra réplica e só não marcaram por-

que os postes, os defesas e algumas mãos não deixaram.

Feirense, 4 Anta/Baixinhos, 1

Benjamins A: Miguel, Tomás, Rui, Diogo, J. Miguel, Vítor e Hugo.

Jogaram ainda: Nuno, J. Ricardo, José Rafael e Quim.

Marcador: Diogo.

Os Baixinhos deslocaram-se a casa do primeiro da tabela e venderam muito caro a derrota. Com três ausências defensivas, tiveram que improvisar e conseguiram durante toda a primeira parte anular os fogueiros. Na segunda parte, com uma boa jogada de contra-ataque inauguraram o marcador. Eram heróicos a defender mas as forças começaram a faltar. O Feirense, com um banco muito mais forte, ia

trocando de jogadores e o seu domínio ia aumentando. A dez minutos do fim veio o empate e os jogadores da casa obtiveram mais três golos.

Anta/Baixinhos, 0 Oliveirense, 6

Infantis A: André, Orlando, Lopes, Miranda, Marco, Gu e Dário.

Jogaram ainda: António, Diogo I., Prieto, João G. e Cláudio.

A última jornada foi um autêntico pesadelo para os Baixinhos. Foram goleados em casa numa exibição sem o brilho de outras partidas. O resultado volumoso justifica-se principalmente pelo que se passou no primeiro tempo em que os Baixinhos não conseguiram encontrar-se, falhando inclusive uma grande penalidade.



OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDAMENTO-SE

ARRENDAMENTO-SE EM ESPINHO

T3 NOVOS • T3 USADOS

Lugares de garagem

Contactar: Telef: 227 340 823 • Tlm. 937 892 575

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ALUGA-SE CASA, em Paramos, na Av.ª Central Sul, n.º 1453, com cozinha, casa de banho e dois quartos. Valor da renda: 220,00 euros. Contrato de arrendamento e fiador. Contacto: 917232793.

ALUGA-SE T1 novo, c/ aquec. central, garagem individual. Perto do liceu - Anta. Contactar: 917701172.

ALUGA-SE QUARTOS em Espinho, com casa de banho privativa e acesso a cozinha e sala. Por períodos: dia, semana ou mês. Tlm. 917493483.

ARRENDAMENTO-SE GRANJA - T3 Duplex + 1, nasc./poente, terraço, vista mar, gás natural, gar. individual. Próximo Est. Granja - 550,00 euros. Tlm. 917906172.

ASTROLOGIA

ASTRÓLOGA/TARÓLOGA MARIA - Baseada na área do Oculto. Ajuda a resolver qualquer que seja o seu problema. Em Espinho. Tlm. 919476975.

MÉDICOS

- OTORRINO - DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq. - Telef. 227341710.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTOFADOR - REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motas. Todos os tipos de estofos - Silva - Tlm. 912933753.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHETA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

VENDAS

VENDE-SE por motivo de remodelação, mobiliário para café ou restaurante, 14 mesas retangulares, 56 cadeiras, vários bancos, máquina café e moíno, máquina registadora e alguns espelhos. Em bom estado de conservação. Telef. 227644457.

T2 - ESPINHO, bom estado de conservação, cozinha equipada, sala com lareira, 2 WC, lugar de garagem. Só 75.000 euros. Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 916444443.

MORADIA T3 - NOGUEIRA DA REGEDOURA, excelente estado de conservação, aspiração central, pré-instalação de aquecimento e de alarme, cozinha equipada, garagem para 2 carros, jardins e terraço com churrasqueira. Só 130.000 euros. Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 916444443.

APARTAMENTO T3 no centro de Espinho, com lareira, elevador, varandas a sul e poente, vistas espectaculares, garagem e arrumos. Só 125.000 euros. Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 934176403.

MORADIA T4 NOVA - A 200 metros da praia - com jardim, 4 frentes, boas áreas, aquecimento e aspiração central, cozinha-copa totalmente equipada, garagem para 3 carros. Valor Promoção de Verão: Só 290.000 euros. Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 934176403.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

JOVEM, de 30 anos, procura trabalho na área administrativa, comércio, limpezas. Disponível para tomar conta de crianças e idosos. Com experiência e disponibilidade imediata. Contacto: 914355728.

SENHORA idónea, séria, responsável, com experiência para tomar conta de pessoa idosa ou como governanta. Dá-se referências. Favor contactar tlm. 914817902.

seleccionamos
e torraramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 4132 - 2011-06-09 (2.ª publicação)

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO - 0078

ANÚNCIO

VENDA E CONVOCAÇÃO DE CREDORES

N.º da Venda: 0078.2011.25

Prédio Urbano em propriedade total, com 3 pisos, sem andares nem divisões susceptíveis de utilização independente, afecto a habitação, T4, sito na Rua da Nave - Silvalde, a confrontar do Norte com Mário Alberto Azevedo Rebelo, a Sul - Rua da Nave, Nascente - António Fernandes da Silva Pereira Lda e de Poente - Herdeiros Joaquim Pinto Oliveira. Área total do terreno 250.0000m2. Área de implantação do edifício 178,2500m2. Área bruta de construção 420,4500m2, Área bruta dependente 28,300m2 e Área bruta privativa 392,1500m2, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Silvalde sob o artigo 2726 e inscrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 1573/20010625, com o valor patrimonial de euros 283.870,38.

Teor do Edital:

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em RUA, 26 N.º 605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo

Tributário (CPPT), do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) RUI GUIMARÃES CORREIA, residente em SILVALDE que deverá mostrar aquele bem a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 10.00 horas do dia 2011-05-25 e as 10.00 horas do dia 2011-08-16.

O valor base da venda (250.º do CPPT) é de Euros 198.709,27.

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues neste Serviço de Finanças, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, mencionando o número da venda no envelope e na respectiva proposta, indicando nesta última, nome, morada e número de identificação fiscal do proponente. O prazo para recepção de propostas termina às 10.30 horas do dia 2011-08-16 procedendo-se à sua abertura pelas 10.30 horas do dia 2011-08-16, na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º/a CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda (250.º/c CPPT).

Se o preço mais elevado, com o limite mínimo do valor base para venda, for oferecido por mais de um proponente, abre-se licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o(s) bem(ns) em compropriedade (253.º/b CPPT).

Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio (253.º/c CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo da entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das

sanções previstas na lei do processo civil (256.º/e CPPT e 898.º Código de Processo Civil - CPC).

No caso do montante superior a 500 unidades de conta e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas a uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/f CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

Identificação do Executado:

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0078201001007092 (e apensos)
NIF/NIPC: 143230891
Nome: RUI GUIMARÃES CORREIA
Morada: R. DA NAVE N 339 - SILVALDE - SILVALDE

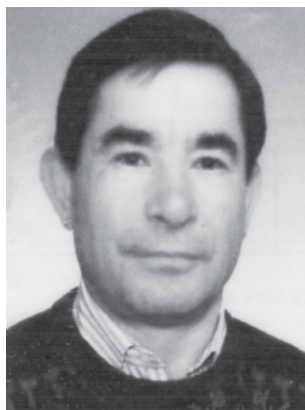
2011-05-24

O CHEFE DE FINANÇAS,
a) Armando Carneiro Costa

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL
 Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico
VÍTOR LANCHA
Gravações em DVD dos seus filmes
 Contactos: **918 735 306 * 962 788 407**
obrigado pela preferência

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
Sexta (10) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **2273403521**
Sábado (11) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340333**
Domingo (12)- PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Segunda (13)- HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Terça (14) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Quarta (15) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Quinta (16) - GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**

+ *Rua do Cardal (Lugar de Espinho / S. Félix da Marinha)*
José da Silva Brandão
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia
 Sua esposa, filha e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 12, pelas 9,30 horas, na Capela da Nossa Senhora do Amparo. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.
A família
 São Félix da Marinha, 9 de Junho de 2011
 AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



+
André Ferreira da Silva Serrano
 14/06/1993 - 14/06/2011
 18.º Aniversário do seu falecimento
 Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família, recordam esta data com profunda saudade.

+ **Alberto Fernandes Padrão**
+ Missa do 21.º Aniversário
 Sua filha, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa por alma do saudoso extinto, dia 11, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



+
Arminda Rodrigues da Silva
 Faleceu a 9 de Junho de 2009
 Segundo ano.
 Eterna saudade de seu marido, filhos, netos e restante família.
Descansa em paz



+ **Maria Emília da Mota Teixeira**
+ Missa do 2.º Aniversário
 Seu marido, filha, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da sua ente querida, dia 11, sábado, pelas 17,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem comparecer.



+ *ESPINHO (Rua 62)*
António de Jesus Oliveira
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia
 Sua esposa, filhas e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 12, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.
A família
 Espinho, 9 de Junho de 2011
 AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



+ **Palmira Alves Pereira**
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia
 Seus filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 11, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.
 Espinho, 9 de Junho de 2011
*Leontina Pereira
 Pedro José Ribeiro
 Susana Torres
 Ramiro Oliveira
 Hugo Pereira Oliveira
 Pedro Ribeiro*
 FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



+ **Francisco Teixeira de Sá**
 Agradecimento
 Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, irmã e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.
 Espinho, 9 de Junho de 2011
*Maria Alda da Silva Ventura de Sá
 Maria Isabel Ventura de Sá
 Rosalina Maria Ventura de Sá
 Celso Nuno Ventura de Sá
 Hugo Fernando Ventura de Sá
 Hélio Miguel Ventura de Sá
 Ana Clara da Silva Gomes de Sá
 Francisco José Ferreira Almeida
 Inês de Sá Almeida
 Dinis de Sá Almeida
 Arminda Teixeira de Sá*
 FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



+ **António do Carmo Ferreira Baptista**
 Agradecimento
 Sua esposa, filhos, noras, netos, irmã e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.
 Espinho, 9 de Junho de 2011
*Maria Amélia Marques de Freitas Baptista
 António Alberto Marques Baptista
 Paulo Manuel Marques Baptista
 Cristina Maria de Carvalho Vaz dos Santos Silva Baptista
 Ana Margarida Lopes Resende Ledo Fonseca Baptista
 Cristina Jorge, António Alberto, Maria João,
 João Paulo e Luís Filipe
 Maria do Carmo Baptista*
 FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Telefones úteis
 A. Viação Espinho 22 734 12 96
 Biblioteca 22 733 58 69
 Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
 Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
 Câmara Municipal 22 733 58 00
 Centro de Saúde 22 733 40 20
 Cliesp 22 733 04 10
 Clínica Costa Verde 22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'ajuda 22 734 26 95
 Clínica S. Pedro 22 734 47 14
 Policlínica 22 733 06 40
 CTT - Rua 19 22 733 06 31
 CTT - Anta 22 733 06 61
 EDP - Avarias 800 506 506
 EDP - Leituras 800 507 507
 EDP - Comercial 808 505 505
 Estação CP 808 208 208

Fisioclínica 22 731 49 86
 Brigada Fiscal 22 734 11 96
 Hospital Espinho 22 733 11 30
 Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
 S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
 Junta Freguesia de Espinho 22 734 44 18
 PSP 22 734 00 38
 Registo Civil 22 733 20 60
 Repartição Finanças 22 733 20 70

Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
 Segurança Social 22 734 19 56
 Táxis (Câmara) 22 734 31 67
 Táxis (Conc. Espinho) 800 208 202
 Táxis Costa Verde 22 734 01 18
 Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
 Táxis União, Lda. 22 734 80 17
 Táxis Unidos 22 734 22 32
 Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
 Tribunal 22 733 13 30
Anta
 Farmácia 22 734 11 09
 Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
 Junta Freguesia 22 734 64 53
 Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
 Unidade de Saúde 22 733 40 60
 Táxi 96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim
 Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos
 Centro Social 22 733 08 70
 Farmácia 22 734 63 88
 Junta Freguesia 22 734 27 10
 Reg. Engenharia 22 734 20 23
 Unidade de Saúde 22 734 50 01
Silvalde
 Junta Freguesia 22 734 40 17
 Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
 Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA ESPINHO
 Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social: 5.200,00 Euros
 Contribuinte: 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)
Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.
Direcção
 Lúcio Alberto
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
 Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt
Colaboradores
 Ana Rocha; Cláudia Santos; Edgar Tavares; Filipe Couto (Espinho.TV); Hugo Viegas; Jorge Cunha; Ricardo Brandão; Rita Belinha; Rui Filipe; Vânia Barbosa e Vítor Lancha.
Colunistas
 António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Raquel Lima e Serafim Marques.

Departamento de Produção
 António Guerra
Secretaria de Administração e Redacção
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira
Serviços Administrativos e Publicidade
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
 Fax 22 731 99 11
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt
Impressão
 NAVEPRIINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tiragem média
 3.700 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt
 Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

ORFEÃO DE ESPINHO NO FESTIVAL DE COROS DA ILHA GRACIOSA – AÇORES

O Orfeão de Espinho, que no ano em curso festeja o seu centenário, foi convidado para participar no Festival de Coros da Ilha Graciosa, nos Açores.

Assim, no sábado, pelas 21 horas, o coro da Igreja Matriz de Santa Cruz da Graciosa e o grupo coral do Orfeão de Espi-

nho actuarão no Centro Cultural Graciosa

Entretanto, na noite do dia 18, actuarão o coro da Escola Básica e Integrada da Graciosa, o grupo coral da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde e o coro da Igreja Matriz de Santa Cruz da Graciosa.

REDES DE CORAGEM

No âmbito do estágio de 12.º ano na Divisão de Promoção Cultural e Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho, as alunas Ana Filipa Marques e Cláudia Patrícia Marinheiro, da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, desenvolveram um projecto para a Prova de Aptidão Profissional, à qual deram o nome de "Redes de Coragem", que

se irá realizar no sábado, pelas 15 horas, no FACE – Fórum de Arte e Cultura.

No desenvolvimento deste projecto estará patente uma exposição de fotografia sobre a vida quotidiana do Bairro da Marinha e desenhos dos alunos da Escola da Marinha e também irá ser exibido um pequeno filme sobre a actualidade da arte xávega.

APRESENTAÇÃO E CONCERTO DO CD "PRAIA DE ESPINHO"

Nesta quinta-feira, pelas 21h30, no Centro Multimeios, haverá um concerto e apresentação do CD "Praia de Espinho", com obras para canto

e piano do maestro Fausto Neves (1890-1955), interpretados por Sofia Guedes (canto) e Fausto M. S. Neves (piano).

"ESTÁTUAS VIVAS"

No dia 18, pelas 21h30, no Centro Multimeios, e no dia 19, das 15h30 às 18 horas, na Praça Dr. José Salvador, irá realizar-se o XV Encontro de "Estátuas Vivas", numa organização da Câmara Municipal de Espinho, visando incentivar, divulgar e dignificar a criação artística nas artes performativas.

A participação nesta actividade deverá ser feita individualmente ou em grupo, desde que os concorrentes sejam maiores de 14 anos e previamente inscritos, mas o número máximo de participantes será de cinquenta (aceites por ordem de chegada).

"Os candidatos devem ter em atenção que a participação num encontro de 'estátuas vivas' obriga a um tratamento plástico adequado do rosto, corpo e figurino."

O júri será constituído por um representante da Câmara Municipal, um artista plástico e o recordista mundial António Gomes dos Santos. Os critérios a utilizar durante a apreciação serão o rigor de execução plástica, a imobilidade e a originalidade. O júri irá seleccionar três artistas que terão acesso ao prémio de 400 euros, mas o público também poderá eleger uma figura que ganhará a mesma quantia.

AUREA EM CONCERTO NO CASINO VILAMOURA VENCEDORA DE GLOBO DE OURO GARANTE OS "MELHORES MOMENTOS" COM A SOLVERDE

No próximo dia 18, o Casino Vilamoura apresenta Aurea, a voz revelação de 2010, num show repleto de carisma e de talento.

Vencedora do Globo de Ouro de Melhor Intérprete Individual 2010, a cantora alcançou já o disco de Platina com o seu álbum homónimo e o top de vendas nacional com o single de estreia "Busy (For Me)".

Com influências de Aretha Franklin, Josse Stone e Amy

Whinehouse, Aurea detém uma voz poderosa e cativante e a sua música não conhece fronteiras.

Após vários espectáculos por todo o país, chegou o momento de regressar ao Algarve, onde iniciou a sua carreira musical, apresentando-se no Salão Miralago do Casino Vilamoura em formato jantar-concerto, para os "Melhores Momentos" na companhia da Solverde.



Foto VÍTOR LANCHÁ

No encerramento do ciclo de seis espectáculos no Multimeios

O(s) improviso(s) de Vitorino D' Almeida e "o mar de Espinho"

"Valeu muito neste período o apoio de pessoas amigas que estiveram aqui à longa data... desde o início do ano. De qualquer forma pensei que de acordo com o espírito do (des)concerto, neste caso (des)concerto... tínhamos que fazer uma homenagem absoluta... ao improviso!"

António Victorino D' Almeida encetava assim a última sessão de meia dúzia de espectá-

culos (nas primeiras quintas-feiras dos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho) no Centro Multimeios, numa iniciativa da Câmara Municipal.

"Tinha que improvisar algo sobre o mar de Espinho. Se alguma coisa que Espinho tem de especial em relação a outros sítios é o mar, porque o mar de Espinho não é igual aos outros, relativamente à cor, à movi-

mentação."

Por isso, o maestro convidou Cristina Vilas Boas a pintar um quadro alusivo ao mar enquanto o som do piano deleitava a assistência com os dotes de António Victorino D' Almeida, a par da voz do declamador Aurelino Costa, recitando poemas sobre o mar e não só...

"Felizmente que Cristina Vilas Boas está agora completamente dedicada à pintura e

acho que as artes plásticas e a pintura vão ganhar muito com ela." O outro convidado do maestro para o fecho deste ciclo de Café (Des)Concerto "encheu" a plateia, pese a sua estatura. De facto, grande acção de Aurelino Costa!

Já António Victorino D' Almeida agradecia os longos aplausos de quem se rendera à sua verve e aos seus dons musicais ao longo de um semestre, com o edil Pinto Moreira e a vereadora Manuela Aguiar a registarem-lhe pessoalmente o apreço pelo desempenho e o contributo para a projecção sociocultural de Espinho, quando o coro do centenário Orfeão de Espinho fez uma surpresa ao maestro, interpretando quatro temas, com referência ao saudoso Fausto Neves, sem esquecer o popular Manuel Sancebas.

Lúcio Alberto



Desde 1988

Em Junho, mês comemorativo da Cidade de Espinho, assinalamos novamente este efeméride com a promoção:

"Rodilha – Doce Tradicional de Espinho"

Promovemos o nosso premiado doce de fabrico exclusivo com provas de degustação e um desconto especial de 25%.

PROVE E FIDELIZE-SE!

RODILHA

1º PRÉMIO DO CONCURSO DE DOCES
TRADICIONAIS DE ESPINHO DE 2008



PÃO PEPIM, Lda
Rua 33, n.º 1028 Espinho
tel. 227 345 755